

30
DIAS

OEIRAS
A MARCAR
O RITMO

OUT'11

Consulte aqui alguns
dos eventos a acontecer
em Outubro.



1



2



4



5



7



9



13

- leituras
- diálogos
- dança - cinema
- roteirinho
- música
- exposições
- passear
- desporto
- teatro
- feiras
- cursos
- iniciativas

1. sábado . 18h00 . Concerto "Dia Mundial da Música" . *Auditório Municipal Ruy de Carvalho . Carnaxide*

Obras de Beethoven e Schumann, pelo pianista Georgi Cherkin e a Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, dirigida pelo Maestro Francesco La Vecchia.

2. domingo . 10h00 às 18h00 . Exposição de José Escada . *Centro de Arte Manuel de Brito . Palácio Anjos . Algés*

Último dia para visitar a exposição de José Escada, e percorrer uma obra que o leva da abstracção ao figurativo e da transparência à opacidade.

3. segunda . 10h00 às 13h00 . Uma Incrível Aventura à Volta do Mundo com o Google Earth *Biblioteca Municipal de Carnaxide*

Todas as segundas, uma viagem, cheia de desafios e de quebra-cabeças, pelas ruas de Nova Iorque ou de Tóquio. Para crianças dos 9 aos 12 anos.

4. terça . 18h00 . Masterclass "Os Cinemas da Europa" . *Auditório Municipal César Batalha . Galerias Alto da Barra . Oeiras*

Todas as terças e nos sábados (de 8, 15 e 22), Lauro António continua a apresentação de filmes europeus. Este mês, Grécia, Bulgária, Noruega, Estónia, Hungria, Luxemburgo e Ucrânia.

5. quarta . 12h00 às 20h00 . O Ontem que Para Sempre Será . *Fábrica da Pólvora de Barcarena*

Uma exposição de fotografias de Patrícia Vazakakos, para ver de 1 a 30, às sextas, sábados, domingos e feriado. E vários *workshops*, à escolha, com a autora.

6. quinta . 10h00 . Atelier "O que os artistas querem dizer" . *Centro de Arte Manuel de Brito . Palácio Anjos . Algés*

Para brincar com as memórias e misturar a realidade com a arte, num atelier para crianças. Também a 20. E durante o mês, outras propostas para escolas e famílias.

7. sexta . 22h00 . Ciclo "Vozes do Fado 2011" . *Auditório Municipal Ruy de Carvalho . Carnaxide*

Com Vanessa Alves, uma fadista da "novíssima" geração que iniciou a sua carreira no circuito das casas de fado e apresenta um repertório tradicional.

8. sábado . 10h00 às 17h00 . Mostra de Artesanato e do Livro . *Palácio Ribamar . Algés*

As Bibliotecas Municipais promovem o convívio ao ar livre, o artesanato, os livros e actividades de animação. Também no dia 15, no Centro Cívico de Carnaxide.

9. domingo . 12h00 às 18h00 . Exposição Arte Sacra - Memória Viva *Centro Cultural Palácio do Egipto . Oeiras*

Uma exposição do espólio de Arte Sacra existente na Igreja Matriz de Oeiras, com esculturas, pinturas, alfaias litúrgicas e paramentaria, para ver até 31 de Dezembro.

10. segunda . 21h30 . Semana Cultural do Intervalo . *Auditório Municipal Lourdes Norberto . Linda-a-Velha*

Durante toda a semana, o Intervalo - Grupo de Teatro homenageia grandes figuras da cultura portuguesa, como Vítor de Sousa, Alice Vieira, Siza Vieira, Joaquim Benite, Jorge Palma e Olga Prats.

11. terça . 18h30 . Grupos de Leitores . *Bibliotecas Municipais de Oeiras, Algés e Carnaxide*

Uma conversa sobre *A cidadela branca*, de Orhan Pamuk (em Oeiras), *Paralelo 75*, de Jorge Araújo e Pedro Sousa Pereira (em Algés), e *As 3 vidas*, de João Tordo (em Carnaxide).

12. quarta . 14h30 . Atelier de Animação da Leitura e da Escrita *Biblioteca Municipal de Algés*

Um projecto que procura formar crianças leitoras através de estratégias de animação da leitura e da escrita. Mais sessões a decorrer nas Bibliotecas de Algés, às terças, quartas e quintas, e de Carnaxide, às quartas e quintas.

13. quinta . 21h30 . Conversas na Aldeia Global . *Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras*

O reitor da Universidade de Lisboa, António Nóvoa, propõe uma reflexão em redor da situação actual dos professores portugueses numa altura em que se vive *Um Tempo Novo para os Professores*.

14. sexta . 22h00 . Malefícios do Tabaco . *Espaço Nova Morada . Paço de Arcos*

Uma produção do Teatro em Movimento, na comemoração do 35º aniversário da Cooperativa Nova Morada. Com outras peças, no dia 15, para todos.

15. sábado . 10h00 e 11h00 . Lagar de Azeite . *Palácio Marquês de Pombal . Oeiras*

Visita com animação histórica a esta peça fundamental da indústria do séc. XVIII. Também no dia 1. E visita livre, todas as terças, das 9h30 às 12h30, e quintas, das 14h30 às 17h30.

TRACOS DA CONTEMPORANEIDADE

por Magda Henriques

12 e 13 de Novembro de 2011
das 10H00 às 13H00 e das 14H30 às 17H30

Palácio Anjos – Centro de Arte Manuel de Brito, em Algés

No presente Curso será feita uma aproximação à Arte Contemporânea do início do século XIX aos nossos dias para conhecimento e reflexão sobre as práticas comuns ao "pensar e fazer artístico contemporâneo". De forma dinâmica e dialogada, serão feitos percursos pela História da Arte que permitem reconhecer rupturas e continuidades e perceber a origem histórica das marcas do nosso tempo. Desta forma serão desenhados os principais traços da nossa época através daqueles que são hoje considerados os seus grandes marcos – Modernismo, Pós-Modernismo e Altermodernidade.

Curso dirigido ao público jovem e adulto

INFORMAÇÕES

ana.miranda@cm-oeiras.pt | Telefone – 21 440 85 29/21 440 85 87 | www.cm-oeiras.pt

INSCRIÇÕES

A partir de 1 de Março de 2011, no Centro Comercial Oeiras Parque, Av. António Bernardo Cabral de Macedo, loja nº. 1146 – Loja de Informação e Divulgação Municipal, piso 1, Oeiras. 2770-219 Oeiras. Das 10h00 às 21h00.



30
DIAS
EM OEIRAS

n.171
Outubro'11

Propriedade do
Município de Oeiras

Distribuição Gratuita
Impressão: 0,16€



Entrevista
SIZA VIEIRA

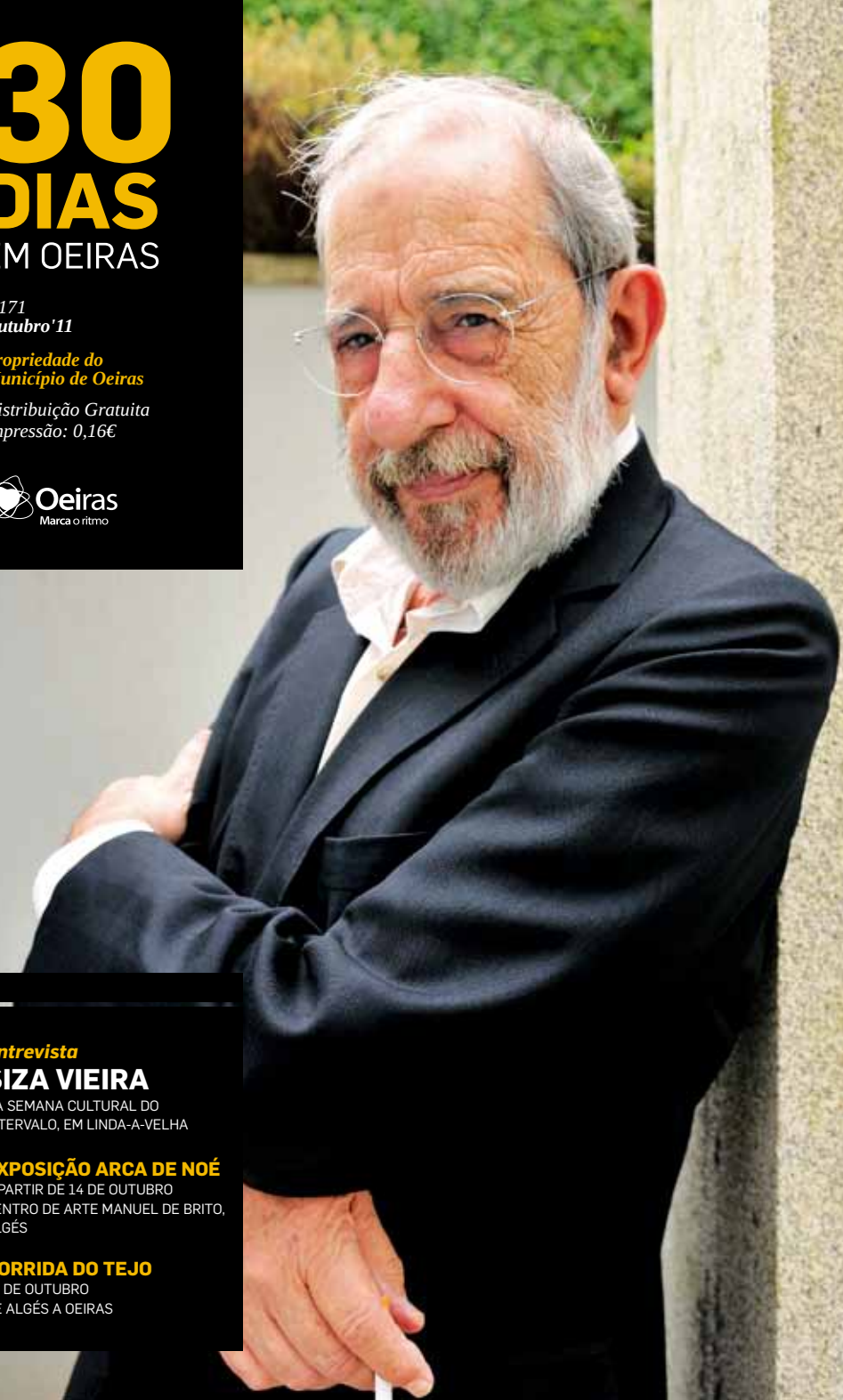
NA SEMANA CULTURAL DO
INTERVALO, EM LINDA-A-VELHA

EXPOSIÇÃO ARCA DE NOÉ

A PARTIR DE 14 DE OUTUBRO
CENTRO DE ARTE MANUEL DE BRITO,
ALGÉS

CORRIDA DO TEJO

23 DE OUTUBRO
DE ALGÉS A OEIRAS



L	leituras	16
R	roteirinho	19
C	cinema	23
D	diálogos	24
P	património imaterial	25
M	música	26
E	exposições	28
P	passar	30
T	teatro	31
D	desporto	32
F	feiras	33
C	curiosos	34
I	iniciativas	35
U	utilidades	36
A	antevisão	40

 Siga-nos no Facebook!
www.facebook.com/municipiodeoeiras

 Visualize-nos no Issuu
<http://issuu.com/municipiodeoeiras>



26



29



31

ENTREVISTA } 04

Siza Vieira será um dos homenageados na Semana Cultural do Intervalo - Grupo de Teatro. E esse foi o ponto de partida para uma entrevista que nos dá a conhecer um dos maiores arquitectos mundiais. A não perder.

BOA VIDA } 12

A alimentação como meio de uma vida mais longa e saudável. Saiba mais em Boa Vida.

NOVA MARGINÁLIA } 13

O arquitecto Rodrigo Dias é um apaixonado e estudioso dos jardins de Oeiras. Com ele descortinou-se este património paisagístico que a autarquia tem cuidado em manter.

ENTREPORTAS } 14

Cowork Lab, um espaço diferente e fundamental para todos os que desejam ter um lugar onde *alimentar* um qualquer negócio.

MARCADOR DIGITAL } 15

propósito do Dia Mundial da Alimentação, a 16 de Outubro, Maria José Amândio dá a conhecer várias páginas da net que o/a podem ajudar a alimentar-se de forma mais saudável.

CLIQUE . CONCURSO DE FOTOGRAFIA } 17

Júlio Pomar, sobre a fotografia dizia que era a arte de saber olhar. Lançamos o repto de olhar para a Estrada Marginal. Aceite e participe.



(Oeiras) a ler

DEIRAS INTERNET CHALLENGE

Concorre e ganha prémios!

19 NOV 11

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OEIRAS

inscrições: BM Oeiras - 214.406.696 | BM Algés - 214.118.976 | BM Carnaxide - 210.977.432
informações: <http://oeirasinternetchallenge.blogspot.com>



16



19



21



22



23



25



26



27



28



29

16. domingo . 17h00 . Recital "Violoncelissim!" . Palácio dos Aciprestes . Linda-a-Velha
Obras de Ástor Piazzolla, Carlos Gardel, Nino Rota, entre outros, com solistas da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras.

17 . segunda . 8h30 às 22h00 . O céu em píxeis - O universo visto pela câmara de portugueses . Taguspark . Núcleo Central . Oeiras

O sistema solar, a cor das estrelas, os eclipses e o céu numa exposição com imagens obtidas por astrónomos amadores portugueses. Para ver até 15 de Novembro.

18. terça . 15h00 . Arcanjos e Bons Demónios . Livraria-Galeria Municipal Verney . Oeiras

Lançamento do quinto livro da colecção "Fim do Império", com a presença do autor Daniel Gouveia e do coronel Barão da Cunha.

19 . quarta . Clique . Concurso de Fotografia

Último dia para enviar as suas melhores fotografias para o tema "Estrada Marginal" e habilitar-se a ganhar uma inscrição para a Corrida do Tejo e outros brindes. Ver pág. 17.

20 . quinta . 18h00 . Encontros de Património Industrial . Lagar de Azeite . Oeiras

O Coleccionismo nos finais do séc. XVIII, é o título da palestra de Madalena Braz Teixeira, que abordará as origens da museologia em Portugal.

21. sexta . 21h00 . Festival de Fado Sénior Amador . CASO - Auditório das Forças Armadas . Oeiras

Um dos momentos altos dos Encontros de Outubro, com a participação de fadistas amadores.

22. sábado . 21h30 . Bodas de Fígaro . Auditório Municipal Lourdes Norberto . Linda-a-Velha

Uma sátira política e social escrita, por Beaumarchais, nas vésperas da Revolução Francesa, numa produção do Intervalo - Grupo de Teatro, com encenação de Armando Caldas. Também nos dias 16 (16h00) e 21 (21h30).

23. domingo . 10h00 . Corrida do Tejo . Algés a Oeiras

Dez quilómetros na Estrada Marginal, numa prova de corrida a pé, com um percurso fácil, rápido e agradável, e onde se esperam dez mil participantes.

24 . segunda . República na Génese da Banda Desenhada e no Olhar do Século XXI . Biblioteca Municipal de Oeiras

Uma exposição sobre acontecimentos e protagonistas da República, através do olhar de autores de BD contemporâneos. Para ver de 1 a 31.

25 . terça . 11h00 às 18h00 . "A Mulher e a Natureza" na Colecção Neves e Sousa . Livraria-Galeria Municipal Verney . Oeiras

Um conjunto de obras que evidenciam a beleza da mulher africana e leva-nos a contemplar as magníficas paragens de Cabinda e Maiombe. Para ver até 29 de Dezembro.

26. quarta . 10h00 . À Descoberta do Património... . Carnaxide

Um passeio de descoberta pelo centro histórico de Carnaxide, da Igreja de S. Romão até à rotunda da Quinta do Morval.

27 . quinta . 10h00 às 13h00 e 14h00 às 17h00 . Guias de Exploração Descobrir e Colorir . Fábrica da Pólvora de Barcarena

Guias para famílias com crianças dos 7 aos 11 anos, que dão a conhecer o património da água em Oeiras e na Fábrica de uma forma emocionante, tornando a sua descoberta numa aventura.

28 . sexta . 10h00 às 24h00 . Exposição Arca de Noé . Centro de Arte Manuel de Brito . Palácio Anjos . Algés

A magia e o mistério do mundo animal numa exposição com obras de Júlio Pomar, Lourdes Castro, Paula Rego, Fátima Mendonça e Graça Morais. Para ver até 12 de Fevereiro.

29. sábado . 18h00 . Teclas ao Fim da Tarde . Capela de Nossa Senhora da Conceição e Santo Amaro . Oeiras

Recital de acordeão e electroacústica, com Eva Zollner.

30. domingo . 15h00 . Atelier "Animais ao quadrado" . Centro de Arte Manuel de Brito . Palácio Anjos . Algés

Poderá um museu guardar animais e uma arca guardar um museu que guarda animais? Um atelier para crianças dos 4 aos 8 anos. Também a 16. E para escolas, a 25.

31 . segunda . 10h00 . Feira de Contos . Biblioteca Municipal de Oeiras

De segunda a sexta, contadores do "Histórias de Ida e Volta" e as crianças trocam olhares, saboreiam gostos, partilham sonhos, embarcam numa viagem e imaginam terras distantes.



A arquitectura, a arquitectura de excelência, é uma arte. E é por isso mesmo que queremos dar-lhe expressão aqui em Oeiras, reconhecer os melhores e aprender com eles. Formar novos talentos e dar-lhes a possibilidade de desenvolverem o seu trabalho e, mais uma vez, a sua arte.

Cara(o) Munícipe,

A entrevista e capa deste nosso Roteiro de Outubro, são com uma personalidade que dispensa grandes apresentações ou considerações. De uma forma ou de outra, não deverá haver entre nós quem não tenha já ouvido falar no nome de Siza Vieira. Poucos desconhecirão também a sua profissão e muitos dos seus êxitos, tanto a nível nacional como internacional. É, assim, com toda a justiça e oportunidade, que decorrerá em Outubro uma grande homenagem ao Arquitecto Siza Vieira, iniciativa a cargo do Grupo de Teatro Intervalo. Esta decorrerá em Linda-a-Velha e contará com a presença, entre muitos outros convidados, dos igualmente conhecidos e reconhecidos Arquitectos Souto Moura, Soutinho e Teotónio Pereira. Será, então, um grande momento dedicado a esta disciplina, reunindo-se no nosso Concelho alguns dos melhores arquitectos da actualidade, todos eles de nível mundial. Sabemos que, hoje, a arquitectura não é apenas uma forma de estruturação do tecido urbano, uma simples racionalização de espaços susceptíveis de intervenção. Ela é, sempre e em última análise, uma expressão artística. A arquitectura, a arquitectura de excelência, é uma arte. E é por isso mesmo que queremos dar-lhe expressão aqui em Oeiras, reconhecer os melhores e aprender com eles. Formar novos talentos e dar-lhes a possibilidade de desenvolverem o seu trabalho e, mais uma vez, a sua arte.

Contamos, do mesmo modo com a sua presença e com a sua reflexão. A cidade, o espaço-cidade de Oeiras, precisa do seu contributo.

Desejo-lhe uns bons 30 Dias!

ISALTINO MORAIS } *Presidente da Câmara*



Júlio Pomar, Tempo de cozinhar, 1992, aquarela sobre tela, 81,5 x 65 cm

EXPOSIÇÃO ARCA DE NOÉ

14 de Outubro a 12 de Fevereiro

Terça a domingo . 10h00 às 18h00 . Última sexta de cada mês . 10h00 às 24h00

CAMB - Centro de Arte Manuel de Brito . Palácio Anjos . Algés

A magia e o mistério do mundo animal são uma constante desde os primórdios da humanidade. As primeiras manifestações artísticas que conhecemos são as representações de animais desenhadas no interior das cavernas pelos homens pré-históricos.

E ao longo dos anos há representações animais nos interiores e fachadas de igrejas e catedrais, em tapeçarias, em pinturas e esculturas. Nenhum artista fica insensível ao voo de um pássaro, ao desenho e às cores das penas de um pavão, às asas de uma borboleta, à elegância de um cisne, ao corpo esbelto dos grandes felinos, à sagacidade de um macaco, à languidez dos gatos, ao olhar terno de um cão ou à elegância de um cavalo.

Nesta exposição, pretende-se mostrar a aborda-

gem a este tema feito por artistas nossos contemporâneos, como Júlio Pomar, Lourdes Castro, Paula Rego, Fátima Mendonça e Graça Morais.

Também no CAMB, a exposição de José Escada, até 2 de Outubro, a exposição permanente da Coleção Manuel de Brito, um workshop de desenho, um curso de fotografia encenada e uma visita guiada (pág. 28). E ateliers para crianças (págs. 19 e 20). }

INAUGURAÇÃO

13 de Outubro . Quinta . 18h30

INFORMAÇÕES

CAMB . tel. 214 111 400
camb@cm-oeiras.pt . <http://camb.cm-oeiras.pt>



CORRIDA DO TEJO

23 de Outubro . Domingo . 10h00

Estrada Marginal . Algés a Oeiras

Depois do êxito alcançado no ano passado, a Corrida do Tejo arranca para a 31ª edição com muitas novidades e o mesmo desafio: superar a sua melhor marca pessoal nos dez quilómetros do percurso, correndo lado a lado com o rio Tejo.

Na manhã de 23 de Outubro, sobre um cenário pouco habitual neste tipo de provas, os participantes concentram-se em Algés para dar início a mais uma experiência memorável. O percurso adequa-se a participantes de todos os níveis, dos atletas mais experientes aos corredores amadores.

Para que esteja preparado e conclua a corrida com êxito, realizam-se sessões de treino gratuitas, para participantes de todos os níveis, todos os sábados, de 24 de Setembro a 15 de Outubro, com início às 10h00, no Centro Desportivo Nacional do Jamor. E não se atrase na inscrição. Os 10.000 lugares disponíveis podem esgotar-se. Inscreva-se nos locais indicados ao lado ou no site da corrida. }

INSCRIÇÕES

14€, até 30 de Setembro
16€, de 1 a 17 de Outubro
Câmara Municipal de Oeiras
Divisão de Desporto (Edifício Atrium)
Sport Zone - Almada Forum,
CascaisShopping, Colombo, Oeiras
Parque, Vasco da Gama, El Corte
Inglés - Lisboa, Nike Lisboa - Vasco
da Gama, Chiado, The Athlete's Foot -
Almada Forum

INFORMAÇÕES

tel. 214 408 540
www.corridadotejo.com

SIZA VIEIRA

O POETA DA ARQUITECTURA

CARLA ROCHA } texto CARLOS SANTOS } fotografia

Siza Vieira recebeu-nos no seu atelier. Habitado às entrevistas, às perguntas, ao olhar alheio, recebeu-nos com uma calma e descontração que, em tudo, contrastava com o meu nervosismo e ansia. Para quem gosta de arquitectura, conhecer o Siza para além do que nos é público, deixa qualquer um à beira de um possível achaque mundano. Recebeu-nos e assim que nos sentamos logo acende um cigarro que nunca o vai largar, sucedendo-se, um após outro, a uma continuidade sem fim de prazer: «não travo, acho que assim faz menos mal», talvez, penso eu. Siza recosta-se na cadeira e responde sem desarmar aquele semblante triste. Embora ele diga que não é uma pessoa triste, ‘talvez seja maldisposto’. Isso não sei, porque de quando em vez rasgava-se um sorriso fruto da sua própria ironia. Sabia que muito ia ficar por dizer, impossível assim não ser, o que não sabia é que seria tanto. Terei (teremos) de aproveitar a sua vinda a Oeiras, mais propriamente a Linda-a-Velha, à homenagem que o Grupo de Teatro Intervalo lhe vai fazer na Semana Cultural (ver pág. 31).



Assim que nos sentamos na grande mesa, com uma janela aberta sobre o casario que desce até ao rio, Siza fala do edifício da Associação Nacional de Jovens Empresários que existe em Algés e embora diga que a obra em si correu muito bem «O elemento fundamental numa obra é o dono da obra, é ele que pode fazer com que a obra corra bem, ou não.» remata o assunto dizendo, e desta forma prova que não tem papas na língua:

A obra que fiz em Oeiras – o edifício da Associação Nacional de Jovens Empresários, acabou mal. Eles resolveram, à última da hora, comprar os móveis sem darem cavaco a ninguém e, pronto, deram cabo daquilo tudo.

Começando por aí, quando projecta e executa uma obra, depois de feita e quando volta a ela, passado uns tempos, ela pode ganhar vida de uma forma errática.

Pode ganhar vida ou pode ganhar degradação. Depende de quem compra ou de quem habita. Por exemplo, numa casa de uma família não gosto de impor o ambiente final da casa, nomeadamente os móveis e etc.

Até porque é a família que vai lá viver.

Claro, e acima de tudo porque nada substitui a vida real na casa. Por isso, essa ideia que hoje em dia se pratica com alguma facilidade de se chamar um decorador para decorar a casa só significa que há uma pobreza existencial em curso.

O seu desejo inicial era ser escultor, já esqueceu a escultura?

Ui, já lá vai tempo. Entrei para uma escola para arquitectura a achar que depois mudava, mas a verdade é que me entusiasmei pela arquitectura.

Segundo o que li no livro de Valdemar Cruz, foi uma viagem a Barcelona que fez com olhasse para a arquitectura com outra paixão, foi assim?

Foi um dos motivos. Eu via as obras de Gaudi em fotografia e pareciam-me escultura e quan-



UMA COISA É DESENHAR A ARQUITECTURA, QUE É O QUE NÓS FAZEMOS ATÉ À PRIMEIRA OBRA, OUTRA É A CONSTRUÇÃO DESSA OBRA. POR ISSO, QUANDO VEMOS SURGIR NO ESPAÇO A PRIMEIRA OBRA HÁ UMA GRANDE ÂNSIA, UM GRANDE ENTUSIASMO. E RECORDO QUE APRENDI MUITO COM ELA PORQUE AS ESCOLAS NÃO SUBSTITUEM O QUE É A PRÁTICA.

do cheguei lá vi que afinal era arquitectura e era arquitectura como se passava em minha casa.

Como assim?

Tinha rodapés, portas, fechaduras, era tudo a mesma coisa simplesmente aquela coisa toda junta cantava. Fazia um todo fantástico. Mas é exagerado se disser que foi por causa disso que fui para arquitectura. Foi apenas um dos motivos.

E era muito diferente dos ambientes das faculdades de arquitectura de hoje em dia?

Sim, era muito diferente. O mundo é diferente de então.

E perante este mundo tão diferente, que conselho daria a um arquitecto acabado de se formar?

Não dava conselho nenhum. Quando me tornei, um dos problemas com que nos deparávamos era a falta de informação. O panorama de hoje é muito diferente, os alunos, logo à partida, têm lotes de informações: têm internet, viajam amiúde, têm intercâmbio de escolas. Têm uma informação muito aberta e essa abertura não deixa lugar para conselhos. Há lugar é para que os professores que acompanham a formação do aluno tenham um papel determinante na formação desses mesmos alunos, agora um conselho meu, caído do céu, não.

Falemos da sua primeira obra...

A primeira a sério, com um cliente que me procurou para me contratar são quatro casas em Matosinhos. Um grupo de quatro casas para pessoas da mesma família e devem ter gostado porque ainda lá residem (risos).

Como é que o arquitecto, com o conhecimento, a experiência de hoje olha para essa sua primeira obra?

Como uma experiência muito intensa. Uma coisa é desenhar a arquitectura, que é o que nós fazemos até à primeira obra, outra é a construção dessa obra. Por isso, quando vemos

surgir no espaço a primeira obra há uma grande ânsia, um grande entusiasmo. E recordo que aprendi muito com ela porque as escolas não substituem o que é a prática.

Relativamente ao seu método de trabalho, qual é o seu ponto de partida? E o ponto de partida de uma casa, de um museu ou de uma biblioteca é o mesmo ou varia median- te o tema?

Pode diferir, mas comigo é quase sempre o mesmo. Preciso conhecer o programa pretendido, ir ver o terreno onde se vai construir, as suas características topográficas, e depois é que começam as diferenças de trabalho para trabalho. Por exemplo, é diferente construir no terreno plano ou num terreno montanhoso, construir numa cidade ou numa aldeia.

Esse 'respeito' pelo espaço físico é uma preocupação constante? Estou a lembrar-me das Piscinas de Leça ou da Casa de Chá onde a comunhão com o terreno é acentuada.

Todos os arquitectos se preocupam com isso, se não se preocupam deviam de se preocupar. E em primeiro lugar, as fundações são feitas em determinado solo, e a constituição desse solo é fundamental. Pode parecer uma coisa comezinha tendo em conta os outros aspectos, como o ambiente, a paisagem, a cultura que rodeia a obra, mas é muito importante o solo. Mas também temos de ter em conta que há uma equipa responsável pela obra, o engenheiro que faz estudos de sustentação da obra, o projectista...

Quando tem uma encomenda e vai ver o terreno e depois depara-se com a folha em branco, ou seja, depara-se com um bloqueio, como resolve o impasse? Ou de forma mais romântica, o que é que o inspira a um começo?

O trabalho.

Não aconteceu ter um bloqueio que se desvaneceu com uma música, um filme?



Não, é o trabalho. Já tive ansiedades porque uma obra não ia bem, embora hoje tenha menos, mas a envolvimento com a equipa, o trabalho sobre o trabalho é que nos ajuda a superar esses impasses. Mas temos outro stress que não há como os superar, nomeadamente pavimentos que não são feitos, especialmente por parte das câmaras, projectos que não são aprovados e nem sabemos o motivo...

No entanto o arquitecto fez vários bairros sociais para algumas câmaras.

Sim, há muito tempo, ultimamente não tenho tido essa oportunidade.

Gostava?

Gostava, como gostava de outros programas.

Não me refiro à parte financeira. Gostava da ideia de estar a planear uma casa para quem de outra forma não teria oportunidade de ter uma casa condigna e desenhada e pensada por um arquitecto como o senhor?

Gosto, gosto muito. E não será por acaso que fala nisso porque a determinada altura até era considerado um especialista em bairros sociais, o que é uma ideia monstruosa. O arquitecto precisa, na sua formação, trabalhar as diferentes escalas e programas que existem numa cidade. Se não tem a experiência ou reflexão da construção da pequena escala não se pode trabalhar bem a grande escala e o contrário também é verdade. Numa cidade coexistem as mais variadas escalas.

E quando fala em escalas fala dos objectos que desenha, como mobiliário, loiça?

Não, falo mais nos edifícios de utilização pública que são mais emergentes enquanto os de habitação familiar são mais parte do tecido da cidade.

Quando pensa nos edifícios emergentes de que fala, pensa neles com o objectivo de serem apropriados pela população, ou isso

não está no seu pensamento aquando da criação. Vem-me à memória Serralves e o que esteve na origem desse edifício da forma como o fez.

Preocupo-me em fazer bem de acordo com os objectivos daquele trabalho que muitas vezes são claros e outras vezes são ambíguos. Mas respondendo directamente à sua pergunta e tendo em conta a minha experiência, eu tenho a preocupação em fazer bem e se fizer bem as pessoas apropriam-se do espaço. Até podem dizer mal ao início mas depois acabam por se apropriarem do espaço.

Como lida com as críticas, que já as teve, quando as pessoas não entendem uma obra sua e falam mal?

Eu tenho sempre gente que fala mal, desde o meu primeiro projecto, sempre. Mas a ideia que é uma reacção colectiva e geral é completamente errada.

Mas como lida, no imediato, com essa situação? Incomoda-o muito, deixa-o triste?

Lido com paciência, muita paciência (risos). Já sei que não vale a pena ficar amarfanhado.

Mas nem sempre temos capacidade de termos paciência na altura certa.

Mas sabe, o tempo é, também ele, um arquitecto. E um arquitecto que não se engana.

É considerado e conhecido como o poeta da arquitectura...

(risos) Nunca pensei na arquitectura com rimas ou como um poema branco. O valor poético da arquitectura é uma coisa que resulta da sua construção e que passa pela técnica, pela informação, pelo trabalho interdisciplinar, e se depois é assumido ou recebido como algo poético, isso é algo que surge naturalmente. Mas um poeta, faz um esforço imenso para escrever algo que encante, que comove. Um trabalho de arquitectura não é isso.



O TEMPO É, TAMBÉM ELE, UM ARQUITECTO. E UM ARQUITECTO QUE NÃO SE ENGANA.

Mas a arquitectura também pode comover. Quando olho para a capela que pensou e executou no Marco de Canaveses, comove-me. E isso é poesia. A ondulação das paredes sugere-me comoção.

Pode efectivamente comover, mas o meio de chegar lá é distinto da poesia. Ou seja, o que quero dizer é que não penso: 'vou fazer uma obra poética'.

Usa muito o reboco, porquê? Porque não utiliza mais as cores?

Isso é mais um *parti-pris* do que a realidade. Efectivamente faço muitas obras em reboco e o reboco é branco, mas um dos motivos porque faço em reboco é por uma questão de economia. Construir em Évora, ou no Alentejo e no mediterrâneo, de uma forma geral, predomina a cor branca e que marca a paisagem. E uma das razões porque predomina essa cor é porque é óptima para a defesa do rigor do clima quente. O branco reflecte.

Poderia fazer parte de um gosto pessoal em conjunto com os seus materiais de eleição.

Não tenho materiais de eleição. Utilizo os materiais dependendo do que estou a construir, onde estou a construir, do clima, da cultura e da economia. A minha primeira ideia, quer para Serralves, quer para a Faculdade de Arquitectura, por exemplo, é um revestimento em pedra que é de fácil manutenção no entanto, tanto num caso como no outro, não havia dinheiro para isso e como tal fiz em reboco.

Numa entrevista disse que quando pensa numa obra pensa num todo e depois tem de lhe colocar buracos por onde entra a luz a que chamamos janelas. Esta frase dá a entender que não gosta muito de janelas.

(risos) Frank Lloyd Wright dizia: como as obras seriam belas se não houvesse janelas! É um tema difícil e o mais interessante de um projecto porque a abertura das janelas tem a

ver com o interior e o exterior. E é também o garante da obra por essa mesma dificuldade.

Também dizia numa outra entrevista que uma pessoa podia ser muito feliz numa barraca e outra ser muito infeliz numa casa assinada por um arquitecto.

Sim, ninguém pode dizer o contrário.

Mas uma casa com luz, pensada, bonita, assinada por um grande arquitecto pode ajudar a ser-se feliz.

Pode ajudar, mas o que digo é que, ao contrário do que se costuma afirmar, a influência da arquitectura na vida das pessoas não é total mas sim muito relativa.

Uma casa pode ajudar alguém a ser mais feliz, no entanto, sei que não vive numa casa desenhada por si.

É verdade, mas vivo numa casa muito bem desenhada. Vivo num bloco construído pelo Souto Moura.

De quem é bastante amigo.

Sim, sou muito amigo, mas mesmo que fosse inimigo gostaria de viver naquela casa (risos).

Mas pegando na vossa amizade, enquanto arquitectos com linguagens distintas, quando fazem trabalhos em conjunto é difícil o entendimento?

Fazemos trabalhos a dois e naturalmente que discutimos até para chegar a um entendimento mas é uma discussão fácil. De quem sabe falar e sabe ouvir, naturalmente. Qualquer um de nós, ouvindo a opinião contrária procura compreender o porquê e percebemos quando é uma opinião correcta para o projecto.

Gaston Bachelard disse: «A função da arquitectura é abrir ao devaneio», concorda?

(pausa) Também é. A arquitectura tem uma função imediata, no seu projecto, que é resolver os objectivos a que aquele projecto se destina, mas depois há, para quem acredita ou

partilha a ideia de uma arquitectura durável (não dentro da ideia futurista de que é preciso destruir para construir) não se pode limitar a resolver os problemas imediatos que fazem parte do programa, portanto, daí tem de saltar para uma libertação, para uma abertura latente que o tempo traz. E aí podemos falar de devaneio. (pausa) Devaneio... Sim, há um momento em que o nó central de um projecto se abre para a imaginação.

Acha que a arquitectura está, cada vez mais, valorizada? Ou seja, uma pessoa investir numa casa assinada por determinado arquitecto pode ser um bom investimento?

Acho que não. Ou melhor, pontualmente até pode ser valorizada. Sobre tudo entre políticos há muito a ideia de que chamar este ou aquele arquitecto pode colocar no mapa determinada cidade. E o que coloca determinada cidade num mapa é a sua actividade, a sua actuação, o seu peso, a sua intensidade e também por isso poderá surgir uma obra mais significativa num sentido ou outro, e isto é verdade, mas também neste aspecto há muitos enganar. Às vezes essa ideia de que um nome coloca uma cidade no mapa pode ser um equívoco. Temos alguns exemplos, como o caso de Bilbao onde uma grande intervenção fez a cidade sobressair. Mas atenção, essas grandes transformações que vão para além do edifício em si, dependem do talento do arquitecto mas esse talento só se pode manifestar onde há uma força no interior dessa cidade, desse meio ou dessa sociedade que o permite. O arquitecto sozinho, sem esse pulsar da cidade, não consegue.

Já recebeu os mais invejáveis prémios que um arquitecto almeja receber. Tinha esse propósito quando começou este seu caminho na arquitectura: receber prémios ou pesava que queria fazer o que gostava, ser fiel ao seu gosto e os prémios acabaram por vir por acréscimo?

Eu acima de tudo faço o que gosto e a arquitec-



NUNCA PENSEI NA ARQUITECTURA COM RIMAS OU COMO UM POEMA BRANCO. O VALOR POÉTICO DA ARQUITECTURA É UMA COISA QUE RESULTA DA SUA CONSTRUÇÃO E QUE PASSA PELA TÉCNICA, PELA INFORMAÇÃO, PELO TRABALHO INTERDISCIPLINAR, E SE DEPOIS É ASSUMIDO OU RECEBIDO COMO ALGO POÉTICO, ISSO É ALGO QUE SURGE NATURALMENTE.

tura entusiasma-me, dá-me prazer. Também me dá momentos de sofrimento, sem dúvida, mas o balanço das duas coisas é positivo. (pausa) Não aborrece. E os prémios vieram, foram surgindo na medida em que faço aquilo que gosto.

E como gosta, como o balanço é positivo imagino que não pense em reformar-se.

Reformar-me? Que palavra horrível. Acho que ninguém se reforma, em termos absolutos, e quando o fazem é porque estão em grande depressão e não têm uma grande vida. Tenho para mim que a reforma absoluta é a morte.

Vai ser homenageado pelo pelo Intervalo - Grupo de Teatro, em Linda-a-Velha, e vai ter lá amigos como o Souto Moura, Soutinho e o Teotónio Pereira, como se sente?

Honrado, muito honrado e sinto-me muito bem com essa homenagem que me estão a preparar. Com o Souto Moura e o Soutinho tenho uma relação estreita até por razões geográficas, com o Teotónio vejo-o menos vezes porque estamos mais longe mas periodicamente encontro-o e é sempre muito agradável essa experiência. Vejo essa homenagem como um encontro de amigos e assim sendo sei que será muito agradável. Sinto-me muito lisonjeado.

Desenha muito, é conhecido por colocar as suas ideias sempre em papel pela labuta de um lápis, como é a sua relação com as novas tecnologias?

É uma relação obrigatória. Acho que a tecnologia é, em certos aspectos, extraordinariamente eficaz e produtiva, mas eu, pessoalmente, não trabalho com computadores. Para mim, veio bastante tarde, até por uma certa preguiça ou pelo meu hábito do desenho, que era predominante antes do computador e que, em mim, espero que continue a ser, até porque, principalmente em trabalho de equipa, o desenho é extremamente rápido. Faço um desenho num segundo para mostrar que isto devia de ser assim em vez de estar assim enquanto num computador o ritmo é diferente: vamos para o computador, olhamos para o visor, carregamos no botão e vem uma setinha e demora e alguém diz 'está pesado' e temos de esperar, a seta continua a piscar e nós a olhar para o visor...

O seu ponto de partida vai continuar a ser o desenho?

O meu ponto de partida será sempre a cabeça, o desenho ajuda a ver o caminho, mas o princípio é sempre a cabeça, sempre. }



ALIMENTAÇÃO E ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

Com o aumento da esperança média de vida, viver melhor é uma condição que todos nós queremos alcançar. Isto relaciona-se, cada vez mais, com uma alimentação equilibrada e adequada às necessidades e carências específicas de cada pessoa, sendo que a ingestão de determinados alimentos pode contribuir para a redução do risco de desenvolver e agravar muitas doenças.

Em Outubro, mês em que se comemora o Dia Internacional da Pessoa Idosa e o Dia Mundial da Alimentação, deixamos algumas recomendações nutricionais importantes para a saúde da pessoa idosa:

- . Fazer 5 a 6 refeições por dia;
- . Reduzir o consumo de gorduras, sal e açúcares simples;
- . Aumentar o consumo de fibras, promovendo um correcto funcionamento intestinal, diminuindo a concentração de colesterol e prevenindo o cancro do cólon;
- . Aumentar o consumo de cálcio, contido nos laticínios e nas hortaliças de folha escura, no sentido de prevenir a osteoporose;
- . Mastigar muito bem os alimentos, facilitando o processo de digestão e aumentando o aproveitamento dos nutrientes;
- . Não esquecer de beber 6 a 8 copos de água por dia, para assegurar o normal funcionamento do organismo.

Os suplementos calórico-proteicos podem ser relevantes na recuperação dos seniores com dificuldades em atingir os objectivos diários de energia e proteínas, pelo que o acompanhamento médico e nutricional é fundamental.

O exercício físico é também um importante factor nesta fase da vida, com o objectivo de preservar a massa muscular, aumentar a mobilidade e manter os ossos fortes.

Um estilo de vida saudável é essencial em todas as idades, por isso começa já hoje a fazer mais por si porque nunca é tarde para começar. }

INFORMAÇÕES
Câmara Municipal
de Oeiras . Divisão
de Acção Social, Saúde
e Juventude
tel. 214 404 874
saude@cm-oeiras.pt



OEIRAS PAISAGENS... O TEJO, O ESTUÁRIO, AS QUINTAS

RODRIGO DIAS . ARQUITECTO PAISAGISTA



Pesquisar, Estudar, Interpretar, o desenho das “Quintas de Recreio”, no contexto dos “Jardins Históricos Europeus”, e do Estuário do Tejo, é o desafio, para um Doutoramento, que prossigo com a universidade de Delft na Holanda, com o apoio precioso da “Fundação Marquês de Pombal” e, da “Câmara Municipal de Oeiras”, onde trabalho em Planeamento, Gestão Urbanística, e Património Paisagístico há cerca de trinta e três anos.

O que possuímos de melhor no nosso Património Oeirense está patente nestas Quintas na sua ambivalência, nas referências paisagísticas, e no desenho que pretende capturar o imenso plano de água do Estuário do Tejo e do Oceano. Não nos apercebemos na correria do dia a dia, mas como Oeirenses pertencemos a uma vasta comunidade, de Municípios, que, Histórica, Cultural, Económica e Urbanisticamente, estão centrados nos cerca de 300Km², de um dos maiores Estuários da Europa, e certamente “O mais Bonito do Mundo”.

O Estuário oferece-nos, as mais dramáticas e variadas Paisagens, com um espólio Artístico, Arquitectónico, Paisagístico, de Quintas e

Jardins que percorrem as mais variadas épocas e estilos.

As Lezírias, a Falcoaria Real e Palácio de Salvaterra, que chegou a albergar uma Casa da Ópera, assistida por nobres, e talvez pelo nosso Marquês, deslocando-se de barco da sua Quinta e Palácio de Oeiras a convite do seu soberano D. José I.

A Casa do Infantado pertença de vasto património que albergava a Quinta Real do Alfeite na Outra Banda e a nossa Oeirense, Quinta Real de Caxias.

Os Esteiros, da Borda d’água, onde o imenso Mar da Palha, penetra terra dentro, proporcionando portos fluviais, e o acesso às Belíssimas Quintas da Arrábida, a “Quinta da Conceição”, da Família Holandesa, “Cremer”, indissociável da Monumental Obra da Fabrica da Pólvora de Barcarena.

E a “Quinta da Bacalhoa”, com o belo jardim e pomar tão representativo do nosso período renascentista, mas também sede dos “Bacalhoa Vinhos de Portugal”, e um dos centros de enoturismo e de produção vinícola, do Estuário, onde se incluem, os Vinhos das Quintas de Alenquer, os Moscatéis e os Vinhos de Palmela e Azeitão, e Oeiras com os seus Vinhos adomados de Carcavelos.

Todos estes e muitos mais são excelentes temas de roteiros, com pontos de partida e chegada em Oeiras, e nas suas Quintas, e quiçá ser também um ponto de partida de um Fórum Intermunicipal e Associativo, centrado no Estuário do Tejo, e numa “Marca” de promoção Nacional e Internacional. }



SABER COMER É SABER VIVER

texto } MARIA JOSÉ AMÂNDIO . maria.amandio@cm-oeiras.pt



COWORK LAB

O 30Dias ainda pensou em fazer um texto arrojado, inovador, intenso, fiel sobre este espaço bem no coração de Oeiras, mas esse texto já tinha sido feito, e mexer no que está perfeito é, no mínimo, pecado. Se tem um negócio e precisa de um espaço, ou não tem um negócio e mesmo assim precisa de espaço, Cowork tem a solução:

“O QUE É?”

- Um espaço de CoWork é um espaço de trabalho para empreendedores independentes.

Dizem alguns!

- Sim, mas também é um espaço de colaboração e partilha. *Dizem outros!*

- Ok ok, mas não nos podemos esquecer da sua componente mais informal, do ambiente descontraído mas profissional. *Disse fulano!*

- Sim, mas isso é tudo acessório de não falarmos da verdadeira essência de um espaço de CoWork que é a comunidade, o networking e a entreaajuda que acontece. *Disse cicrano!*

- Nada disso, pode haver muita entreaajuda, partilha, colaboração, divertimento, bom ambiente, se não acontecerem coisas, se não se “empreender”, um espaço de CoWork não é mais do que uma colectividade da sueca e da bisca lambida. *Diz que disse!*

- E a inovação? Pode haver um espaço de CoWork sem inovação? *Ouvimos dizer!*

Isto é muito difícil de explicar, vem ver por ti! :-)

O conceito nasceu algures, pensado por alguém. Há quem diga que os primeiros CoWorkers foram os homens das cavernas que, ao saírem para caçar, e apesar de serem trabalhadores independentes já se organizavam em grupos juntando as competências e ferramentas de cada um para que pudessem ter melhores resultados.

No CoWork Lab em Oeiras queremos ser esse espaço, e contamos contigo para vires trabalhar connosco. Dos 16 aos 166 anos, jornalistas, advogados, electricistas, designers, programadores, arquitectos, gestores, contabilistas, tradutores... se procuras um espaço e uma comunidade onde possas trabalhar vem visitar-nos!” texto feito por verdadeiros coworkers. }

INFORMAÇÕES . CoWork Lab . Rua Febus Moniz nº 19 , 2780-234 . www.coworklab.net

Na passagem da época estival para o Outono, findo um período em que é habitual cometer alguns excessos alimentares, recomendamos cuidados redobrados para uma escolha alimentar consciente, responsável e económica. Apesar do conhecimento que todos temos da *Roda dos Alimentos* e do seu papel orientador, o que é certo é que, muitas das vezes, comemos de modo desregrado, deturpando ou mesmo invertendo as proporções nela definidas.

Assim, a propósito do Dia Mundial da Alimentação, a 16 de Outubro (FAO - *Food and Agriculture Organization*), dedicado ao tema “Preços da alimentação - da crise à estabilidade”, o Marcador Digital apresenta algumas páginas com sugestões e dicas que poderão ajudar à reflexão sobre a importância da nutrição e saúde.

A obesidade é um dos problemas da sociedade moderna actual. Na realidade, embora a alimentação mais equilibrada em termos nutricionais seja mais salutar e também mais económica, uma percentagem significativa da população, desde tenra idade, com prolongamento na adolescência e na vida adulta, tem excesso de peso. Com efeito, os estudos realizados apontam para a prevalência deste problema nos países considerados desenvolvidos, o qual, apesar dos esforços, tem vindo a aumentar de acordo com os últimos resultados conhecidos. Para procurar contrariar esta evolução, especialistas defendem que se deve investir na formação de crianças, pais e educadores para sensibilizar para hábitos mais saudáveis.

A exploração de recursos informativos ou lúdico-pedagógicos e a participação em acções de formação, de preferência, com forte componente prática, pode apoiar na mudança. Também o consumo de alimentos biológicos ou até mesmo o cultivo, para quem reúne essas condições, incentiva a princípios mais saudáveis. Neste contexto, realizam-se em Oeiras e Algés, nos Jardins Municipais, *workshops* sobre o tema “Produtos da época e benefícios para a saúde” onde se promove a aprendizagem de práticas de consumo de alimentos mais limpos, acessíveis e com menor pegada ecológica. }



PASSE

<http://www.passe.com.pt>

Portal da Saúde

<http://www.portaldasaude.pt/portal>

APN

<http://www.apn.org.pt/>

AGROBIO

<http://www.agrobio.pt/>

Comer Bem é Mais Barato

<http://www.comerbememaisbarato.com/>

FAO

<http://www.fao.org/>

OMS

<http://www.who.int/en/>

CAFÉ COM LETRAS

CARLOS VAZ MARQUES CONVERSA COM JACINTO LUCAS PIRES

26 de Outubro de 2011 . Quarta . 21h30
Biblioteca Municipal de Algés

Jacinto Lucas Pires nasceu no Porto em 1974. Licenciou-se em Direito. Em 1996 publicou o seu primeiro livro, “Para Averiguar do seu Grau de Pureza”, onde constam treze breves contos. A partir daí tem vindo a expor a sua capacidade de escrita e imaginação criativa em diversos géneros literários, do teatro em “Universos e Frigoríficos” de 1997 ou “Arranha-Céus” de 1999; ao romance em “Do Sol” de 2004 ou “Perfeitos Milagres” de 2007; passando pelas viagens em “Livro Usado” de 2001. Muitas das suas obras encontram-se publicados no estrangeiro e traduzidas para diversas línguas.

O seu mais recente romance, publicado já este ano pela Cotovia e intitulado “O Verdadeiro Ator”, conta a história de Américo Abril, um actor, e da confusão que os diversos papéis que desempenha, tanto na vida como na sua profissão, lhe causam tendo como cenário um Portugal em tudo semelhante ao actual. A sua intervenção artística não se quedou apenas pela literatura, tendo frequentado a New York Film Academy, realizou as curtas-metragens, das quais também foi argumentista, “Cinemaamor” de 1999 e com a qual foi premiado no Festival de Cinema Luso-Brasileiro de Santa Maria da Feira e “B.D.” de 2004. Escreveu ainda o argumento de “É Só um Minuto”, curta-metragem realizada por Pedro Caldas em 1998.

Na música fundou juntamente com o artista plástico Tomás Cunha Ferreira a banda “Os Quais” onde escreve letras e as canta tendo ficado registadas para a posterioridade no álbum “Meio Disco” lançado em 1999.

E vai estar à conversa, na Biblioteca Municipal de Algés, com Carlos Vaz Marques e com todos aqueles que com eles quiserem partilhar um serão à volta das letras. }



Jacinto Lucas Pires tem vindo a expor a sua capacidade de escrita e imaginação criativa em diversos géneros literários, do teatro ao romance passando pelas viagens.

INFORMAÇÕES
Biblioteca Municipal de Oeiras
tel. 214 406 331/40 . arodrigues@cm-oeiras.pt



Fotografia vencedora . A passar pelas brasas . José Pedro Lopes

Veja em <http://tinyurl.com/6kbvfjm> as fotografias seleccionadas de todas as edições do Clique.



CONCURSO DE FOTOGRAFIA

Para o tema “Parque Anjos”, recebemos 50 fotografias de 18 leitores/fotógrafos. O vencedor, repete no pódio do *Clique*, José Pedro Lopes, reformado, de 66 anos, residente em Algés, vai ser nosso convidado no Ciclo “Vozes do Fado” e receber uma colecção de catálogos do Centro de Arte Manuel de Brito.

PARTICIPE!

Até 19 de Outubro (inclusive), pode enviar as suas melhores fotografias para o tema “Estrada Marginal”. Aceite o desafio de pegar na máquina e parta à descoberta desta zona emblemática do concelho, entre Algés e Oeiras, com atenção aos pormenores, lugares e gentes.

Não se esqueça de nos dizer quando fotografou, o seu nome, idade, profissão, morada e telefone. O prémio para a melhor fotografia: uma inscrição na Corrida do Tejo, um saco de desporto, um boné e um pedómetro.

Informações e envio de fotos (máximo de três fotos, em suporte digital. Só são aceites fotos em formato jpg sem compressão, com resolução de 300 dpi): foto30dias@cm-oeiras.pt



.01

.02

.03

.04

Grupos de Leitores

Num ambiente informal, conversas em grupo sobre livros, para aumentar o prazer de ler, valorizar a leitura independentemente do autor, género ou enredo e salientar a importância das boas experiências de leitura.

Para adultos e jovens.

A cidadela branca, de Orhan Pamuk
11 e 18 . Terças . 18h30
Biblioteca Municipal de Oeiras

Paralelo 75 ou O segredo de um coração traído, de Jorge Araújo e Pedro Sousa Pereira
11 e 18 . Terças . 19h00
Biblioteca Municipal de Algés

As 3 vidas, de João Tordo
11 e 18 . Terça . 19h00
Biblioteca Municipal de Carnaxide

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Bibliotecas Municipais - Sector de Adultos
Oeiras . tel. 214 406 340 . bruno.eiras@cm-oeiras.pt
Algés . tel. 210 977 480 . ana.duarte@cm-oeiras.pt
Carnaxide . tel. 210 977 433 . gabriela.cruz@cm-oeiras.pt

.01 .02 .03

Na Estação Errada

8 . Sábado . 16h00
Livraria-Galeria Municipal Verney . Oeiras
Lançamento do livro de Maria Teresa Ramos. Com apresentação a cargo do jornalista Nicolau Santos.

Arcanjos e Bons Demónios

18 . Terça . 15h00
Livraria-Galeria Municipal Verney . Oeiras
Lançamento do quinto livro da colecção "Fim do Império", com a presença do autor Daniel Gouveia e do coronel Barão da Cunha.

Serviço de Pesquisa Assistida

Segunda a sexta . 10h00 às 18h00
Bibliotecas M. de Oeiras, Algés e Carnaxide
Este serviço nasce da vocação das Bibliotecas Municipais de Oeiras em prestar apoio constante na pesquisa e localização de distintos tipos de informação online. Caso necessite de conteúdos específicos de suporte à investigação sobre qualquer temática, apoio na utilização de serviços públicos online, realização de trabalhos escolares ou ainda se pretende conhecer informação relevante sobre Oeiras, reserve já a sua sessão numa biblioteca próxima de si.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

BM - Sector Referência
Oeiras . tel. 214 406 340 . referencia.bmo@cm-oeiras.pt
Algés . 210 977 482 . referencia.bma@cm-oeiras.pt
Carnaxide . 210 977 434 . referencia.bmc@cm-oeiras.pt

Roteirinho

30 DIAS EM OEIRAS OUTUBRO 2011

CENTRO DE ARTE
MANUEL DE BRITO

Terça a domingo . 10h00 às 18h00
última sexta de cada mês . 10h00 às 24h00
Palácio Anjos . Algés



Atelier "O que os artistas querem dizer" *

6 e 20 . Quintas . 10h00 às 11h30
Vamos brincar com as nossas memórias e misturar a realidade com a arte num armário de portas mágicas para perceber como ela pode sair pelo outro lado. E no meio disto tudo, o que temos nós a dizer que não pode ser dito por mais ninguém?
Dinamizado por Sara Franqueira.
Para crianças de jardins-de-infância e 1º Ciclo do Ensino Básico.

Atelier "Animais ao quadrado" *

16 e 30 . Domingos
15h00 às 16h30
25 . Terça . 10h00 às 11h30
Poderá um museu guardar animais? Poderá uma arca guardar um museu que guarda animais? A partir da exposição "Arca de Noé" e da história "Ovos Misteriosos", de Luísa Ducla Soares e Manuela

Bacelar, iremos descobrir como se podem organizar os animais - por famílias, meios, cores, formas. Do museu para o espaço de oficina iremos construir um 'animalário', um objecto onde se guardam e inventam animais!

Dinamizado por Carolina Silva e Maria Remédio.
Para famílias com crianças dos 4 aos 8 anos
Para crianças de jardins-de-infância e 1º Ciclo do Ensino Básico.

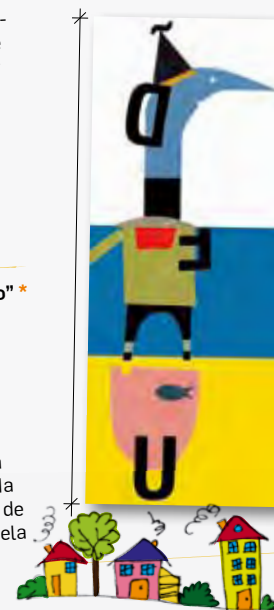


Atelier "Vamos dançar na Arca de Noé?" *

23 . Domingo . 15h00 às 16h00
Nesta Arca de Noé não há só o movimento do Chimpanzé, nem do Jacaré, há também o movimento do Zé, da Maria, da Ana e de todos os que queiram experimentar dançar nesta Arca de Noé.

Nesta Arca de Noé vai haver banzé. Histórias serão contadas, outras inventadas, pinturas serão feitas, coreografias criadas, todas retiradas da Arca de Noé. Com o movimento a colorir o espaço é da alma que sairá a ordem e o compasso. E porque na Arca de Noé preparamos surpresas, com todo o cuidado e atenção, queremos convidar para se deixar levar, envolver e brincar com a arte e o seu corpo/movimento. "Aceita dançar nesta Arca de Noé?"

Dinamizado por Ana Santos.
Para famílias com crianças maiores de 6 anos.





Atelier "Para dentro da Arca de Não É"

26. Quarta . 10h00 às 11h30

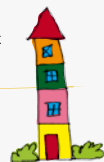
Já pensaste que hoje podia existir um leão com uma grande juba mas com tamanho, focinho e cauda de rato e ele podia ser o rei dos animais domésticos? Nesta oficina vamos andar pelo museu à procura dos animais e das metamorfoses que existem nas obras dos artistas da colecção. Que monstros existem na sua imaginação? E que novas espécies podemos nós criar com lápis e papel? É a partir das obras de Júlio Pomar, Paula Rego e Isabelle Faria e na adaptação do livro "A Arca de Não É" que vamos ilustrar metamorfoses de animais e os nossos próprios monstros. Vamos desenhar todos esses animais que não couberam na Arca de Noé mas que vieram viver na nossa imaginação.

Dinamizado por Diogo de Calle.
Para crianças de jardins-de-infância e 1º Ciclo do Ensino Básico.

(*) Marcações prévias de segunda a sexta, das 10h00 às 16h00. Mediante condições de acesso, consultar página 36 - Utilidades

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES (gratuitas)

CAMB Serviço Educativo
tel. 214 111 400/2/6
ana.guerreiro@cm-oeiras.pt
http://camb.cm-oeiras.pt



BIBLIOTECAS MUNICIPAIS

Feira de Contos *

Segunda a sexta . 10h00

Biblioteca Municipal de Oeiras

Nestas Feiras contadores do "Histórias de Ida e Volta" e o público trocam olhares, saboreiam gostos, partilham sonhos, embarcam numa viagem, imaginam terras distantes...

Para crianças de jardins-de-infância e 1º Ciclo do Ensino Básico.



Uma Incrível Aventura à Volta do Mundo com o Google Earth *

Segundas . 10h00 às 13h00

Biblioteca M. de Carnaxide

A partir da exploração do livro de Clive Gifford, os jovens leitores partem numa viagem cheia de desafios e de quebra-cabeças, de objectos para identificar e de locais para explorar com a ajuda do Google Earth. Nesta aventura na Biblioteca, prepara-te para passear pelas ruas de Nova Iorque ou de Tóquio, visitar paisagens incríveis e conhecer monumentos famosos de todo o mundo.

Para crianças dos 9 anos aos 12 anos.

Darwin 200 *

4, 11, 18 e 25. Terças . 10h00

Biblioteca M. de Carnaxide

Uma iniciativa no âmbito da história da ciência e tem como

objectivo promover a literacia científica através da aprendizagem de conceitos sobre evolução/selecção natural de um modo divertido, enriquecedor e inovador. A actividade integra o "Jogo da selecção natural" (4 computadores p/ resolução do jogo digital), em complemento ao "Caderno do Naturalista", um guia geral de actividades: observar e registar, medir, agrupar e classificar como forma pedagógica e dinâmica de conhecer o conceito de selecção natural.

Para crianças dos 8 aos 12 anos.

Atelier de animação da leitura e da escrita *

4, 11, 18 e 25. Terças . 10h30

6, 12, 13, 19, 20 e 27

Quartas e quintas . 14h30

Biblioteca Municipal de Algés

Um projecto das Bibliotecas Municipais que procura criar condições favoráveis à formação de crianças leitoras através de estratégias de animação da leitura e da escrita, concertadas entre os técnicos de Biblioteca e Documentação, os professores e os educadores.

Para alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico.

Atelier de animação da leitura e da escrita para os mais pequenos *

6, 12, 13, 19, 20 e 27

Quartas e quintas . 14h30

Biblioteca Municipal de Algés

Para crianças de creches e pré-escolar.

Serão de Contos "Cinco Vozes Entre Nós" *

7. Sexta . 21h30

Biblioteca Municipal de Oeiras

Um espectáculo de contos produzido pelos Contadores de Histórias do Projecto "Histórias de Ida e Volta".

Gira-Discar o mundo (em histórias) *

8. Sábado . 15h30

Biblioteca Municipal de Algés

Atelier de escrita criativa dinamizado por um DJ e uma escritora que convidam os participantes a ouvir um conjunto de músicas de diferentes partes do mundo e a identificar, em cada música um instrumento característico de cada cultura, identificando num mapa a sua localização geográfica. Ao longo da actividade vai-se inventando uma história que passa por todos os continentes. Pela A10, Associação Cultural.

Para famílias com crianças entre os 6 e 10 anos (15 crianças + 1 adulto acompanhante).

Sábados de Contos *

8, 15, 22 e 29. Sábados . 16h00

Biblioteca Municipal de Oeiras

Contos compartilhados pelos contadores do projecto "Histórias de Ida e Volta", para animar os sábados de pais, filhos, avós e netos.

Para crianças a partir dos 4 anos e suas famílias.



O homem que ia contra as portas *

12. Quarta . 10h00

Biblioteca Municipal de Oeiras

Apresentação do livro *O homem que ia contra as portas*, com a presença da autora Ana Leonor Tenreiro, numa sessão de leitura e actividades

lúdico-pedagógicas de estímulo à criatividade, à interacção e à leitura.

Para alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico.

Atelier de Animação da Leitura e da Escrita *

12, 13, 19, 20, 26 e 27

Quartas e quintas . 10h30 e 14h30

Biblioteca M. de Carnaxide

Para alunos do pré-escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico.

Oficina da neve *

15. Sábado . 15h00

Biblioteca M. de Carnaxide

Uma história sobre animais da neve e o nascimento de um lobo com um dom especial contada num formato oficina de investigação. Uma espécie de laboratório científico e mágico onde todos vão experimentar criar e ler desenhos caleidoscópicos, palavras a partir da ciência da cor, a água, luz. Aprender a interpretar os sinais da natureza numa oficina de expressão artística orientada por Marina Palácio.

Para famílias com crianças entre 5 e 11 anos (25 participantes)

Poema ante pé *

29. Sábado . 11h00

Biblioteca Municipal de Oeiras

A poesia é também feita de sonoridades, e assim mesmo pode ser percebida pelos bebés: som-voz, som-falado, som-cantado, som-silêncio. Uma versão criada a partir do mais recente espectáculo de poesia para bebés 'A Ver o Mar...', do Teatro do Elefante. Mantendo a maioria dos elementos que caracterizam

o espectáculo, em especial o texto de Alves Redol 'A Flor vai ver o Mar', as sessões de poesia potenciam uma ambiência informal e intimista, de interacção e partilha entre bebés e adultos.

Para bebés entre 3 meses e 3 anos e acompanhantes (12 bebés + 2 adultos acompanhantes).



Exposições

Alice A, Alice B

1 a 31

Biblioteca M. de Carnaxide

Trabalhos de desenho, colagem e ilustração de João Concha, que decorrem da pesquisa plástica em redor da protagonista dos contos de Lewis Carroll, "Alice no País das Maravilhas" e "Alice do outro lado do espelho".

(*) Mediante inscrições

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Bibliotecas Municipais
Sector Infantil
Algés . tel. 210 977 484
infantil.bma@cm-oeiras.pt
Carnaxide . tel. 210 977 433
infantil.bmc@cm-oeiras.pt
Oeiras . tel. 214 406 342
infantil.bmo@cm-oeiras.pt



MUSEU DA PÓLVORA NEGRA

Terça a domingo
10h00 às 13h00 e 14h00 às 17h00
Fábrica da Pólvora de Barcarena

Actividades livres



Guias de Exploração Descobrir e Colorir!

O Património da água no concelho de Oeiras e O Património da água na Fábrica da Pólvora, dois guias familiares de exploração livre, que dão a conhecer este património singular e emocionante, tornando a sua descoberta numa grande aventura.

Para famílias com crianças dos 7 aos 11 anos. Disponíveis no Posto de Turismo de Oeiras e Recepção/Loja do Museu.

Aventuras na Fábrica da Pólvora - Nº 1 Descobri a Pólvora!

Um Engenho de Galgas, a Santa Bárbara, o polvorista e uma série de animais tornam a descoberta da Fábrica numa aventura!

Para crianças dos 6 aos 12 anos.
À venda na Recepção/Loja do Museu (1,10 €)



Caderneta de Cromos As Profissões da Fábrica

Colecciona os cromos da Fábrica e fica a conhecer o que fazia quem nela trabalhava.

Para crianças dos 7 aos 11 anos.
À venda na Recepção/Loja do Museu (2 €)



Receitas da Fábrica

Aprende novas receitas com o Livro de Receitas da Fábrica onde vais encontrar muitas coisas deliciosas e divertidas: ouriços de pêra, bolachinhas dominó, salada arco-íris, pão peixinho...

Para crianças dos 7 aos 11 anos.
À venda na Recepção/Loja do Museu (2 €)

INFORMAÇÕES

CM Oeiras - Sector Educativo do Museu da Pólvora Negra
tel. 210 977 422/3/4
museudapolvoranegra@cm-oeiras.pt

ANIMAÇÕES INFANTIS MARIONETAS E MÚSICA



O Senhor De La Fontaine em Lisboa *

16 . Domingo . 11h00
Auditório Municipal Ruy de Carvalho . Carnaxide

O Senhor De La Fontaine viaja até Lisboa, trazendo a sua maleta onde guarda as fábulas que, também ele, recriou, lá no seu século dezassete. Teatro de marionetas e máscaras, pela Lua Cheia, no âmbito da associação à Artemrede - Teatro Associados.

Para crianças maiores de 4 anos.

A Música dos Nossos Dias *

23 . Domingo . 11h00
Auditório Municipal César Batalha . Galerias Alto da Barra Oeiras

Histórias cheias de música, de surpresas, de novos caminhos, de novos sons e de novos desafios, num concerto didáctico para pais e filhos. Com solistas da Orquestra de Cascais e Oeiras e direcção artística e comentários do Maestro Nikolay Lalov.

Para crianças maiores de 6 anos.

(*) Distribuição de senhas, a partir das 10h00, até à lotação da sala.

INFORMAÇÕES (10h00 às 16h00)
tel. 214 408 559
maria.passos@cm-oeiras.pt



A MORTE DE IVAN ILICH

LEON TOLSTOI

sugestões do escritor } MIGUEL GULLANDER

Esta é, seguramente, uma pérola rara da literatura universal. Lobo Antunes considera esta novela a melhor de todas. Pois fala dessa eminência, essa imponderabilidade, justificada pela experiência directa – a dureza irrevogável do empirismo – de que se pode acordar para esta manhã ser a última. Ainda no outro dia vi um homem respirar pela última vez. Aquele sopro final não me aliviou, mas asfixiou-me, pois fiquei preso na espera de sentir o peito recolher mais ar, e isso nunca mais aconteceu. O que aconteceu *àquela* consciência? Por todo o mundo, hoje, vai ser a última madrugada de milhares de pessoas que, seguindo uma vida subjectivamente cheia de sentido e objectivos e propósitos e balizas, subitamente morrem. O coração bombeia e depois ele pára.

Acidentes, doenças, ataques cardíacos – ou a simples morte súbita sem causa aparente: estavam vivas, dão uma expiração – e foi a última. Respiravam e depois morrem. Uma vez aconteceu-me: andava por aí e, de repente, num acidente, entrei em coma e nem me lembro como. De repente, como por acaso, acordei de novo, para ficar consciente de que estivera inconsciente – para descobrir que morrerá por uns dias, e que um pedaço de história tinha acontecido entretanto, para todo o resto do mundo. Perdera uma pequena vida, portanto – mas pude voltar para o saber. A maior parte das vítimas do “apagão” não volta, por isso nem sabe que morreu. Nesta genial obra fala-se do quanto é impossível negociar a morte – porque também acontece *a mim*, e não apenas aos outros. O coração bombeia e depois ele pára. Mas, não se deprimam os espíritos pois a obra nunca poderia ser genial se não oferecesse um mistério. E os mistérios nunca nos negam nada... }

Masterclass “Os Cinemas da Europa”

Até Dezembro
Auditório Municipal César Batalha . Galerias Alto da Barra Oeiras

Nestas sessões, a decorrem até final do ano, Lauro António abordará um país, uma cinematografia e um filme específico.

O Olhar de Ulisses,
de Theo Angelopoulos
(Grécia)

4 . Terça . 18h00

Eastern Playes, de
Kamen Kalem (Bulgária) *

8 . Sábado . 18h00

Norte, de Rune Denstad Langlo (Noruega)

11 . Terça . 18h00

Sugisball, de Veiko Ounpuu (Estónia) *

15 . Sábado . 18h00

Mefistofeles, de Istvan Szabó (Hungria) *

18 . Terça . 18h00

The Undercover War, de
Nicolas Steil (Luxemburgo) *

22 . Sábado . 18h00

A Minha Alegria, de
Sergei Lpznitsa (Ucrânia)

25 . Terça . 18h00

Entrada gratuita (maiores de 12 anos), limitada aos lugares disponíveis e condicionada após o início da sessão. Distribuição de senhas (máximo 4 por pessoa) a partir das 17h00.

(*) Legendado em inglês

INFORMAÇÕES
CM Oeiras - Sector de Acção Cultural
tel. 214 408 585/24
carlos.pinto@cm-oeiras.pt

Conversas na Aldeia Global

13 . Quinta . 21h30

Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras

António Nóvoa propõe uma reflexão em redor da situação actual dos professores portugueses numa altura em que se vive *Um Tempo Novo para os Professores*. Tal como abordado na sua obra «Profissão Professor», apresentará uma apreciação crítica do estatuto e dos percursos dos professores na sua acção pedagógica e profissional, no sentido de reforçar a necessidade de “dar uma nova centralidade à profissão docente”. António Nóvoa é reitor da Universidade de Lisboa desde Maio de 2009. É também professor catedrático da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Lisboa. Publicou mais de uma centena de trabalhos científicos na área da Educação, em particular

sobre temáticas da profissão docente, da história da educação e da educação comparada. Uma sessão moderada por Vasco Trigo.

INFORMAÇÕES
Biblioteca Municipal de Oeiras
tel. 214 406 337
maria.amandio@cm-oeiras.pt
http://oeiras-a-ler.blogspot.com

Quintas-feiras Culturais

Quintas . 16h00

Livraria-Galeria Municipal Verney . Oeiras

Palavras e música visitam poetas

20 . Quinta . 16h00

Quatro poetas acompanhados: David Mourão-Ferreira, Cesário Verde, Fernando Pessoa e Camões por Ana Patacho”

Associação Portuguesa de Poetas

27 . Quinta . 16h00

Encontros de Património Industrial - Oeiras Homens e Máquinas

20 . Quinta . 18h00

Lagar de Azeite . Oeiras

O Coleccionismo nos finais do séc. XVIII, é o título da sexta sessão, a ser apresentado por Madalena Braz Teixeira. Procura-se nesta palestra as origens da museologia em Portugal, especialmente reflectir o movimento colecionista de cariz iluminista e enciclopédista. Trata-se da museologia pombalina que o Marquês instaurou em Lisboa, no Palácio da Ajuda e em Coimbra no âmbito da reforma universitária.

INFORMAÇÕES
CM Oeiras - Divisão de Património Histórico e Museológico
tel. 214 404 891/50

O ESPARTEIRO

texto } AUGUSTO CORDEIRO . augusto.cordeiro@cm-oeiras.pt



Seiras, Lagar de Azeite de Oeiras, Quinta do Marquês de Pombal, Arquivo CMO/2010

estações do ano. O esparto, brota na primavera e finda no inverno, permitindo assim que as mãos do esparteiro produzam arte, mediante um saber adquirido, ao longo de uma vida que conta já com mais de 90 anos dedicada a este conhecimento. Ofício passado através de gerações aprendeu com seu pai, este com o seu, que por sua vez aprendera com o seu. Muitos de anos de experiência...

Mas, para o Sr. Aristóteles, a experiência que possui termina consigo, pois todos admiram o seu trabalho, mas nunca ninguém quis aprender. Para uns o seu trabalho é muito lindo, outros só gostam de ver.

Do seu ofício e saber, outrora imprescindível, restarão memórias e velhas histórias contadas por si a quem o quiser ouvir, pois não passará o seu conhecimento e sabedoria a ninguém.

Fez as suas últimas seiras para o Lagar de Azeite do Palácio de Oeiras, aquando da sua recuperação, e já com a idade a pesar, o ofício deste artesão foi mais um que quer a sua comunidade, quer as entidades locais responsáveis pelo património, não souberam valorizar como identidade patrimonial. Pura e simplesmente desapareceu. Tudo o que resta dos muitos anos de sabedoria e arte do Sr. Aristóteles são as seiras do Lagar de Azeite em Oeiras, que os seus visitantes com muita curiosidade perguntam o que é, como se faz, de que é feito...

O conhecimento tradicional, imaterial, do Sr. Aristóteles, não foi registado, preservado nem salvaguardado para memória futura, mas será isso que nós, oeirenses, queremos para o património cultural imaterial ainda existente no concelho? }

Mas, o que é afinal isto do Património Cultural Imaterial ou intangível de que esta página todos os meses tanto fala, perguntará a si próprio o leitor?

Vou contar-vos uma história. Um artesão, Aristóteles de seu nome, e esparteiro de ofício, possuidor do saber tradicional de trabalhar o esparto, matéria-prima cujas seiras dos lagares de azeite eram feitas, trabalhou este saber toda a sua vida, ao sabor do ciclo das



Organização: Unidade de Saúde Pública Tel: 214540814 email: saude.passoapasso@csoeiras.min-saude.pt

Partida: Praia de Paço de Arcos

Chegada: Porto de Recreio



Concerto "Dia Mundial da Música"
Francesco La Vecchia



Teclas ao fim da Tarde
Eva Zollner



Vozes do Fado 2011
Vanessa Alves



Talentos da Linha
Sandra Silva

Clássicos em Oeiras

Concerto

"Dia Mundial da Música" *

1 . Sábado . 18h00

Auditório Municipal Ruy
de Carvalho . Carnaxide

L.V. Beethoven . Abertura Eg-
mont Op. 84

R. Schumann . Concerto para
piano em Lá menor Op. 54

L.V. Beethoven . Sinfonia N.º
3 em Mi bemol Maior "Eroica"
Op. 55

Com Georgi Cherkin (piano),
Maestro Francesco La Vecchia e
Orquestra de Câmara de Cascais
e Oeiras.

Recital "Violoncelissimi" *

16 . Domingo . 17h00

Palácio dos Aciprestes

Linda-a-Velha

Obras de Ástor Piazzolla, Carlos
Gardel, Nino Rota, entre outros.

Com solistas da Orquestra de
Câmara de Cascais e Oeiras.

Teclas ao Fim da Tarde *

29 . Sábado . 18h00

Capela de Nossa Senhora da

Conceição e Santo Amaro

(Capela da Misericórdia) . Oeiras

Recital de acordeão e electroacús-
tica, com Eva Zollner.

(*) Entrada gratuita (maiores de 6
anos), limitada aos lugares disponíveis e
condicionada após o início do espectácu-
lo. No Auditório, distribuição de senhas
(máximo 4 por pessoa) uma hora antes do
início do concerto. Programas e elencos
sujeitos a alterações.

INFORMAÇÕES

tel. 214 408 585/24
cartos.pinto@cm-oeiras.pt

Ciclo "Vozes do Fado 2011"

Vanessa Alves

7 . Sexta . 22h00

Auditório Municipal Ruy

de Carvalho . Carnaxide

Vanessa Alves é uma fadista da
"novíssima" geração que iniciou a
sua carreira no circuito das casas
de fado. Primeiro na Taverna do
Embuçado, depois na Casa de
Linhares e por fim no Sr. Vinho.
O seu fado, definitivamente
clássico, explora um repertório
tradicional tanto nas músicas
como nas letras que interpreta e
escreve. Com Rogério Ferreira
(guitarra clássica) e José Manuel
Neto (guitarra portuguesa)

INFORMAÇÕES E RESERVAS

(segunda a sexta, 14h00 às 20h00)

tel. 214 408 582/24

paulo.afonso@cm-oeiras.pt

BILHETES À VENDA (6 €, plateia)

Auditório Municipal Ruy de Carvalho
(tel. 214 170 109): dia de espectáculo,
a partir das 15h00; loja de divulgação e
informação municipal, no Oeiras Parque:
diariamente, 10h00 às 20h00; CAMB -
Centro de Arte Manuel de Brito (tel. 214
111 400): terça a domingo, 12h00 às
18h00; Ticketline (sede): segunda a sex-
ta, 11h00 às 20h00, sábados, 13h00 às
20h00; Agências Abreu; Casino Lisboa;
Dolce Vita; MMM; Mundicenter; El Corte
Inglés; Fnac; Campo Pequeno; Worten e
www.ticketline.sapo.pt (reservas/infor-
mações: 1820)



CRAVOS PORTUGUESES

sugestões da musicóloga } CRISTINA FERNANDES

Portugal contou no século XVIII com uma escola de cons-
trução de cravos e outros instrumentos de tecla com ca-
racterísticas próprias, da qual sobrevivem instrumentos em
museus e colecções de vários países, incluindo o Museu da
Música de Lisboa, situado na estação de Metro do Alto dos
Moinhos. O conjunto inclui sete cravos, uma espineta e seis
pianofortes, na forma original ou convertida, saídos de ofi-
cinas lisboetas durante o período de setecentos. Apresentam
vários elementos típicos como a cor exterior verde escura,
com ou sem pinturas adicionais, a utilização de madeiras de
coníferas para o corpo e para o tampo harmónico, teclas co-
bertas com madeira de buxo (naturais) e ébano ou pau santo
(acidentais), o encordoamento em latão. Entre os construto-
res contam-se a família Antunes (com Joaquim José Antu-
nes e Manuel Antunes entre os membros mais destacados),
João Esvennich, Manuel Angelo Villa, Feliciano José de
Faria, Henrique van Casteel, José Calixto e Matias Bostem,
cravista e mestre de cravos da Orquestra da Real Câmara.
Instrumentos que se encontram restaurados têm sido usados
em gravações, por exemplo alguns dos cravos Antunes (que
podem ouvir-se em música de Carlos Seixas e D. Scarlatti
registada por Cremilde Rosado Fernandes, Robert Wooley
ou Christophe Rousset) e do cravo construído por Jozé Cal-
listo em 1780 que se guarda no Museu de Instrumentos da
Universidade do Dakota do Sul, em Vermillion. Este instru-
mento foi, por exemplo, usado pela cravista brasileira Rosa-
na Lanzelotte no CD dedicado às Sonatas de Pedro António
Avondano (Portugaler). Além da audição e de uma visita ao
Museu da Música aconselha-se também a leitura do livro de
Gerhard Doderer e John Henry van der Meer *Cordofones de
Tecla Portugueses do século XVIII: clavicórdios, cravos,
pianofortes e espinetas* (Gulbenkian, 2005). }



Exposição de José Escada
Até 2

Exposição Permanente
Colecção Manuel de Brito
Terça a domingo . 10h00 às 18h00
Última sexta de cada mês
10h00 às 24h00
Centro de Arte Manuel de Brito
Palácio Anjos . Algés

A exposição de José Escada pretende divulgar este artista algo esquecido no contexto da História da Arte Portuguesa. A exposição permanente constitui o testemunho da importância da *Colecção Manuel de Brito* e engloba obras de Amadeo de Souza-Cardoso, Almada Negreiros, Vieira da Silva, Júlio Pomar, José de Guimarães, Paula Rego e Julião Sarmento entre muitos outros.

Workshops - O Desenho como uma Escrita do Ver *
1º workshop de 4 sessões: 1, 8, 15 e 22 . Sábados . 14h00 às 18h00
2º workshop de 4 sessões: 29 de Outubro, 5, 12 e 19 de Novembro
O desenho como meio de representação primário, na compreensão e fruição humilde da realidade matérica que nos envolve e de nós próprios como ser individual. Procura-se ainda neste processo, utilizá-lo como

ferramenta de aproximação à identidade de lugares de Algés. Dinamizado por Nuno Malato. *Para adultos e jovens a partir dos 13 anos.*

Curso - Projecto de Fotografia Encenada *

8 e 22 de Outubro, 5 e 26 de Novembro, 3 e 17 de Dezembro, 7 e 21 de Janeiro
Sábados . 10h30 às 13h00
O curso pretende dar formação e capacidade aos alunos para o desenvolvimento de um projecto de autor na área da fotografia encenada, na prática da arte contemporânea. Com aulas teóricas sobre os principais temas e tendências artísticas (clássicas, modernas e contemporâneas) da fotografia encenada e acompanhamento prático dos trabalhos a desenvolver pelos alunos. Dinamizado por Ana Janeiro. *Para adultos e jovens a partir dos 13 anos, com conhecimentos básicos de fotografia. Requisito: máquina fotográfica (digital ou película), de preferência reflex.*

Visita Guiada *
26 . Quarta . 14h30

Para contextualizar o CAMB, desde a origem do Palácio Anjos até à sua constituição como Centro de Arte, concluindo na apresentação das exposições em curso. *Para grupos escolares (máximo de 25 alunos) e público geral (de 10 a 25 pessoas).*

(*) *Marcações prévias de segunda a sexta, das 10h00 às 16h00. Mediante condições de acesso, consultar página 36 - Utilidades*

INSCRIÇÕES (gratuitas)
CAMB . Serviço Educativo
tel. 214 111 400/2/6
ana.guerreiro@cm-oiras.pt

INFORMAÇÕES
CAMB
tel. 214 111 400 . camb@cm-oiras.pt
http://camb.cm-oiras.pt

À descoberta de caminhos
Até 8 . Terça a sexta . 11h00 às 18h00 . Sábado . 14h00 às 18h00
Livraria-Galeria Municipal Verney
Oeiras
Pintura de Lucinda Perestrelo.

Pintura naif e promoção do livro "O Januário e a menina dos caracóis"
4 a 14 . Biblioteca Operária Oeirense
De Irene Borges.

INFORMAÇÕES
Biblioteca Operária Oeirense
tel. 214 426 691

Medir o Tempo, o Mundo, o Mar
Até 26
Todos os dias . 8h00 às 00h00
Estação dos Navegantes
Paço de Arcos
No 10º Aniversário do SATU - Oeiras.



O Ontem que Para Sempre Será - Fotografias de Patricia Varzakakos
1 a 30 . Sextas e sábados 13h00 às 21h00 . Domingos e feriados . 12h00 às 20h00
Fábrica da Pólvora de Barcarena
Edifício 51
O tema mistura imagens com tendências clássicas e românticas, abstractas e texturais.

INAUGURAÇÃO
1 . Sábado . 19h00 às 24h00
Seguido de cocktail e conversa informal com a artista.

Ateliê de Fotografia
1 a 30 . Sextas e sábados 13h00 às 21h00
A artista leva o seu estúdio para junto do público.

Workshops de Fotografia com Patricia Varzakakos
Fábrica da Pólvora . Edifício 51

Técnica Pinhole
5 e 16
Quarta e domingo . 15h00 às 16h00
Montagem de máquinas fotográficas artesanais.

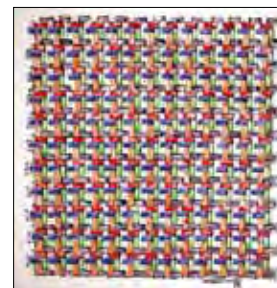
Técnicas de Fotografia
8 e 22 . Sábados . 15h00 às 16h00
Enquadramento, composição e estética, flash e aproveitamento da luz natural, foco e *white balance*.

Domine a Sua Reflex
15 e 29 . Sábados . 15h00 às 16h00
Preparo da câmara, tipos de arquivos, modos de exposição, *software*, disparos, foco, diafragma, obturador, composição e histograma, para amadores avançados.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES (gratuitas)
Patricia Varzakakos
tel. 961 170 955
patricia.varzakakos@gmail.com
www.patriciavarzakakos.blogspot.com

República na Génese da Banda Desenhada e no Olhar do Século XXI
1 a 31
Biblioteca Municipal de Oeiras
A República através do olhar de autores de BD contemporâneos, numa exposição cedida pela Câmara Municipal da Amadora.

Casas e Casinhas
1 a 31
Biblioteca Municipal de Algés
Uma colecção particular de cenas e casinhas de bonecas.



Bits
3 de Outubro a 4 de Novembro
Segunda a Sexta . 7h30 às 20h00
Restaurante Maria Laranja
Centro Empresarial Lagoas Park
Porto Salvo
Pintura de Márcia Nascimento.

O céu em píxeis. O universo visto pela câmara de portugueses
Até 15 de Novembro
Segunda a sábado . 8h30 às 22h00
Taguspark . Núcleo Central . Oeiras
Uma exposição com imagens obtidas por astrónomos amadores portugueses.



"A Mulher e a Natureza" na Colecção Neves e Sousa
25 de Outubro a 29 de Dezembro
Terça a sexta . 11h00 às 18h00
Sábados . 14h00 às 18h00

Encerra aos feriados
Livraria-Galeria Municipal Verney
Colecção Neves e Sousa
Um conjunto de obras que evidenciam a beleza da mulher africana e leva-nos a contemplar as magníficas paragens de Cabinda e Maiombe.

INAUGURAÇÃO
22 . Sábado . 16h00



Exposição Arte Sacra Memória Viva
Até 31 de Dezembro
Terça a domingo . 12h00 às 18h00
Encerra aos feriados
Centro Cultural Palácio do Egipto
Oeiras
Uma exposição do espólio de Arte Sacra existente na Igreja Matriz de Oeiras, do qual se destacam esculturas, pinturas, alfaias litúrgicas e paramentaria.

Conferência
11 . Terça . 18h00
Livraria Galeria Municipal Verney
Oeiras
Com D. Carlos de Azevedo, Bispo Auxiliar de Lisboa.

Visita/Jogo para público familiar
16 . Domingo . 15h00

Visita Guiada à Igreja Matriz e à Exposição
18 . Terça . 10h30

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
Centro Cultural Palácio do Egipto
tel. 214 408 391

Lagar de Azeite

*Palácio Marquês de Pombal
Oeiras*

Quando ali chegamos, imediatamente nos damos conta da importância do lugar, mas também do trabalho e suor humanos. Dali saía o valioso azeite virgem, que confortava os estômagos dos ricos e o óleo de segunda extração, a quente, que dava luz às suas noites, alegrando raramente a cêdea dos pobres na gulodice festiva dos dias especiais. O Ciclo do Azeite em bilhete postal e DVD estão agora à venda nos locais habituais.

Visita guiada com animação histórica

1 e 15 . Sábados . 10h00 e 11h00
Sujeita a inscrição.

Visitas livres

Terças . 9h30 às 12h30
Quintas . 14h30 às 17h30

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
(gratuitas)

Posto de Turismo de Oeiras
tel. 214 408 781
turismo.oeiras@cm-oeiras.pt

Nova Oeiras - Valor Urbano e Arquitectónico

8 . Sábado . 15h00 às 17h00
Café "Papagaio" . Oeiras
Visita guiada pelo Arq. José Manuel Fernandes.

INSCRIÇÕES
tel. 922 273 873
novaoeirasacontece@gmail.com

Visita à Exposição Fio da Memória - Operários da Fábrica da Pólvora e ao Castro de Leceia

16 . Domingo . 10h00
Uma manhã para conhecer dois dos locais mais emblemáticos do património histórico do concelho, na companhia de Rogério Abreu,

comissário da exposição e de um técnico do Centro de Estudos Arqueológicos. Com transporte assegurado pela Junta de Freguesia de Barcarena e encontro no Largo 5 de Outubro, em Barcarena, às 9h40. Neste dia é possível visitar livremente a exposição Fio da Memória, das 14h00 às 17h00.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
(gratuitas, até às 17h00 da véspera e até dia 12 para o Castro de Leceia)

CM Oeiras - Divisão de Património Histórico e Museológico - Fábrica da Pólvora de Barcarena
tel. 210 977 422/3/4, 214 408 796
fabricadapolvora@cm-oeiras.pt

Guias Áudio - Museu da Pólvora Negra e Fábrica da Pólvora de Barcarena

Terça a domingo
10h00 às 13h00 e 14h00 às 17h00

Apoiados em mapas representativos do espaço e disponíveis também em inglês, permitem a cada visitante, ou pequeno grupo de visitantes explorar o Museu da Pólvora Negra e a Fábrica da Pólvora de Barcarena, ao seu próprio ritmo. Disponíveis na Recepção/Loja da Fábrica da Pólvora.

À Descoberta do Património...

26 . Quarta . 10h00
Um passeio de descoberta pelo centro histórico de Carnaxide
A antiga povoação de Carnaxide assente na encosta da serra do mesmo nome, cresceu e desenvolveu-se em redor da vetusta Igreja de S. Romão. Durante séculos a exploração agrícola constituiu a principal riqueza da região. Afirmou-se, também, como lugar de lazer da nobreza e da burguesia, que sobretudo a partir do século XIX, ali construíram sugestivas casas apalaçadas e quintas de recreio. A beleza do lugar foi fonte de

inspiração de grandes escritores e poetas, tais como Almeida Garrett e Tomás Ribeiro.

Um percurso de descoberta pelo património arquitectónico e imaterial de Camaxide que nos transporta aos quarteirões de casas saloias setecentistas, onde os seus moradores mantêm fortes relações de vizinhança, ao chafariz bombalino, até aos cosmopolitas chalets e palacetes do século XIX.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
CM Oeiras - DPHM
tel. 214 404 891, 214 408 587
dphm@cm-oeiras.pt

Cantos e encantos do Palácio

29 . Sábado . 10h00
Palácio Marquês de Pombal Oeiras

No ultimo sábado do mês, a Câmara Municipal de Oeiras leva a cabo uma visita orientada ao Palácio e Jardins do Marquês de Pombal, incorporados na antiga quinta de recreio do Marquês de Pombal e um ex-libris setecentista do concelho.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
Posto de Turismo de Oeiras
tel. 214 408 781

Visitas guiadas à adega e à vinha do Casal da Manteiga

29 . Sábado . 10h30 às 11h30
Estação Agronómica Nacional Oeiras
No local há um ponto de venda do Vinho de Carcavelos 'Conde de Oeiras' e de doçaria regional (Queijadas de Oeiras, Carcaveló, Palitos do Marquês, Cacetes e outros).

INSCRIÇÕES (5€, inclui a prova de três variedades de vinho de Carcavelos)
Loja Municipal do Oeiras Parque
tel. 214 430 799
loja.cmo@cm-oeiras.pt

SEMANA CULTURAL DO INTERVALO

10 a 16 . Segunda a domingo
Auditério Municipal Lourdes Norberto . Linda-a-Velha

Na comemoração do seu 42º aniversário, incluindo a fase 1º Acto - Clube de Teatro, em Algés, o Intervalo - Grupo de Teatro homenageia grandes figuras da cultura portuguesa, como Vítor de Sousa, Alice Vieira, Siza Vieira, Joaquim Benite, Jorge Palma e Olga Prats, com intervenções de convidados e recitais de grandes nomes da música portuguesa. E culminando com a apresentação da peça "Bodas de Fígaro", o êxito do Intervalo, em 2011. Para ver também, em últimas representações, nos dias 21 e 22.



Vítor de Sousa
47 anos de atividade teatral
10 . Segunda . 21h30
Com intervenções de Eunice Munoz, Carlos Fragateiro e recital de Simone de Oliveira e Nuno Feist.



Alice Vieira
30 anos de escritora
11 . Terça . 21h30
Com intervenções de José Jorge Letria, Leonor Xavier e Correia da Fonseca e recital dos Deolinda.



Siza Vieira
48 anos de arquitetura
12 . Quarta . 21h30
Com intervenções de Alcino Soutinho, Eduardo Souto de Moura e Nuno Teotónio Pereira e recital de Pedro Burmester e Rui Veloso.



Joaquim Benite
40 anos de atividade teatral
13 . Quinta . 21h30
Com intervenção de Maria Helena Seródio e recital de Fernando Torde e Paulo de Carvalho.



Jorge Palma
40 anos de atividade musical
14 . Sexta . 21h30
Com intervenções de João Govern, Correia da Fonseca e recital de Tim, Vitorino, Janita Salomé, João Gil, Rui Veloso e Vicente Palma (filho).



Olga Prats
60 anos de atividade musical
15 . Sábado . 21h30
Com intervenção de António Victorino d'Almeida e a participação de Alejandro Erlich Oliva, Paulo Ribeiro, Artur Pizarro e mais amigos.



Bodas de Fígaro
16 . Domingo . 16h00
*21 e 22 . Sexta e sábado 21h30 **
Uma sátira política e social escrita, por Pierre-Augustin Beaumarchais, nas vésperas da Revolução Francesa, numa produção do Intervalo - Grupo de Teatro, com encenação de Armando Caldas.

Entrada livre.

() Bilhetes: 7€ (5€ para maiores de 65 anos e estudantes)*

INFORMAÇÕES E RESERVAS . Intervalo - Grupo de Teatro . tel. 214 141 739 . intervaloteatro@gmail.com



A Cooperativa Nova Morada faz 35 anos

Espaço Nova Morada . Av. dos Fundadores, 59A, S/C Paço de Arcos (junto ao Oeiras Parque)

Quatro peças para ver, na comemoração do 35º aniversário da Cooperativa Nova Morada. Um texto de Tchecov, fantoches e uma estreia para toda a família, e

Malefícios do Tabaco

14 . Sexta . 22h00

O texto de Anton Tchecov, numa produção do Teatro em Movimento. Com Com Leandro Vale. *M/12 anos.*

O Pouca Terra e a Formiga Rabiga

15 . Sábado . 16h00

Fantoches para toda a família, numa produção do Teatro Pano Aberto de Avis.

M/4 anos.

A Guerra das cores no planeta azul

15 . Sábado . 17h00

Uma estreia para toda a família.

M/4 anos.

Rasgos

15 . Sábado . 22h00

Uma criação de Nuno Loureiro, pelo Teatro Nova Morada.

M/16 anos.

Entrada livre.

INFORMAÇÕES

Teatro Nova Morada

tel. 214 461 780, 968 083 511

www.teatronovamorada.webs.com



Escola "Vela Viva"

Porto de Recreio de Oeiras

9h00 às 13h00 ou 14h00 às 18h00

Iniciação

1 de Outubro a 30 de Junho

Sábado ou domingo

Embarcações: Open Bic

Turmas: máximo de 12 alunos

Para crianças dos 6 a 10 anos.

Formação

1 de Outubro a 30 de Junho

Sábado ou domingo

Embarcações: Open Bic

Turmas: máximo de 12 alunos

Para crianças e jovens dos 8 a 16 anos.

Vela adaptada

1 de Outubro a 30 de Junho

Todos os dias

Embarcações: Gamba

Para pessoas com necessidades educativas especiais.

Cursos "à medida"

Estágios de competição, a funcionar todo o ano, destinados a equipas de competição; com apoio técnico e logístico. Preço a definir caso a caso.

INFORMAÇÕES

Porto de Recreio de Oeiras

tel. 214 401 510

precreio@oeirasviva.pt

portoderecreio.oeirasviva.pt

www.facebook.com/PortodeRecreio-

deOeiras

twitter.com/#!/PRrecreio_Oeiras

Actividades de Ar Livre

Caminhada

1 . Outubro . Sábado . 9h30

Estação Agronómica Nacional

Oeiras

Um percurso de duas horas e meia com encontro marcado para a entrada principal da Estação Agronómica Nacional.

Geocaching

8 . Outubro . Sábado . 9h30

Jardim Municipal de Oeiras

Combinação de jogos baseados em localização de caça tesouros com navegação GPS ao ar livre.

Orientação

22 . Outubro . Sábado . 9h30

Complexo Desportivo Nacional

do Jamor . Cruz Quebrada

Percurso definido por um conjunto de pontos de controlo, marcados num mapa, que terão de ser encontrados pelo praticante.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Câmara Municipal de Oeiras

Divisão de Desporto

tel. 214 408 540

mexa-semais@cm-oeiras.pt

Programa de Promoção do Xadrez

Torneio do Junta de Freguesia de Carnaxide

8 . Sábado . 14h30

Salão da Junta de Freguesia de Carnaxide

II Torneio do GCA

Navegadores de Porto Salvo

20 . Sábado . 14h30

Centro de Convívio do Bairro dos Navegadores de Porto Salvo

INSCRIÇÕES

A partir das 14h00, no dia e local das provas.

INFORMAÇÕES

CM Oeiras - Divisão de Desporto

tel. 214 408 540

filipe.carvalho@cm-oeiras.pt



Mercados Biológicos

1, 8, 15, 22 e 29

Sábados . 9h00 às 13h00

Jardins Municipais de Algés e Oeiras

Dois mercados em simultâneo, onde a venda é feita directamente do produtor ao consumidor. Com produtos hortícolas, frutas, azeite, ervas aromáticas, vinho, vinagres, pão, cereais, doces, chocolates, massas e ovos, entre outros.

INFORMAÇÕES

CM Oeiras - DAPFS . tel. 210 976 532

fiscalizacao.sanitaria@cm-oeiras.pt

Feira de Rua

2 . Domingo . 11h00 às 19h00

Átrio Central de Nova Oeiras

Com espaço criança, das 14h00 às 18h00, e música ao vivo, às 17h00.

INSCRIÇÕES (para as bancas)

tel. 922 273 873

novaoeirasacontece@gmail.com

Feira de Artesanato

4 . Domingo . 9h00 às 18h00

Jardim Municipal de Paço

de Arcos

Todos os primeiros domingos de cada mês.

Feira de Velharias

2 . Domingo . 7h00 às 19h00

Jardim de Oeiras

16 . Domingo . 7h00 às 19h00

Jardim de Paço de Arcos

30 . Domingo . 7h00 às 17h00

Jardim de Algés

INFORMAÇÕES

CM Oeiras - DAPFS . tel. 210 976 545

Mostras do Artesanato e do Livro

8 . Sábado . 10h00 às 17h00

Biblioteca Municipal de Algés

Palácio Ribamar

15 . Sábado . 10h00 às 18h00

Biblioteca Municipal de

Carnaxide . Centro Cívico de

Carnaxide

Num espaço de cruzamento com a comunidade local, as Bibliotecas Municipais de Algés e Carnaxide aliam o convívio ao ar livre com a promoção do trabalho artesanal, o livro e a leitura em conjunto com actividades de animação.

INFORMAÇÕES

Bibliotecas Municipais

Algés . tel. 210 977 480

aurelio.figueiredo@cm-oeiras.pt

Carnaxide . tel. 210 977 432

multimedia.bmc@cm-oeiras.pt

Iniciação à Internet e Pesquisa de Informação

20 . *Quinta* . 16h00 às 19h00
Biblioteca M. de Carnaxide

Para quem pretende dar os primeiros passos na Web, dotando os formandos de competências de navegação, pesquisa e utilização de funcionalidades e recursos de informação na Web.

Pesquisa de Emprego

26 . *Quarta* . 15h00 às 18h00
Biblioteca M. de Carnaxide

Uma formação destinada a todos os que pretendem usar a Internet na procura de emprego, explorando páginas de ofertas de emprego ou estágios, conselhos úteis de optimização de CV ou desempenho nas entrevistas.

Facebook:

Dicas de Segurança

Sextas . 10h00 às 13h00

Biblioteca M. de Carnaxide

Sessões para dar a conhecer as principais definições de privacidade a ter em conta numa das mais famosas redes sociais da Internet. As medidas apresentadas visam tornar o perfil no Facebook mais seguro, evitando a exposição de dados a terceiros e o roubo de identidade.

Para jovens a partir dos 16 anos.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

(*gratuitas*)

Biblioteca Municipal de Carnaxide Sector Multimédia

tel. 210 977 432

multimedia.bmc@cm-ojeiras.pt

Cursos na Biblioteca Operária Oeirense

Rua Cândido dos Reis, 119
Ojeiras

Piano, flauta, guitarra clássica, guitarra portuguesa, guitarra eléctrica, baixo e violino; técnica vocal; pintura de azulejos, pintura

a óleo, pintura em porcelana; bordados de Castelo Branco, ponto Cruz, bainhas abertas e Arraiolos; escultura com pasta de cerâmica, vidrados coloridos e artes decorativas. Ateliers de formação teatral e iniciação à música tradicional portuguesa. Clube de iniciação em inglês. Introdução ao grego antigo e ao estudo da língua latina.

INFORMAÇÕES

tel. 214 426 691

DanceA2 - Danças de Salão

Quintas . 20h00

Ginásio dos Bombeiros de Carnaxide

Aulas de iniciação às danças de salão, para maiores de 16 anos, com início a 6 de Outubro. Aula de experiência gratuita.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Francisco Cristo

tel. 213 962 238

http://dancea2.home.sapo.pt

Aulas de Biodanza

Segundas . 20h30 às 22h30

Centro Apoio Social de Ojeiras das Forças Armadas . Ojeiras

A Biodanza é um sistema de integração afectiva, renovação orgânica e reaprendizagem das funções originárias da vida, baseada em vivências induzidas pela dança, pela música e por situações de encontro em grupo.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Genny Ferreira

tel. 916 835 897/917 639 231

eugenny23.ferreira@gmail.com

Centro de Dança de Ojeiras

Palácio Ribamar (*debaixo da Biblioteca Municipal*), R. João Chagas, 3 r/c . Algés

hip hop e hip hop kids (crianças),

dança clássica (ballet), dança oriental (dança do ventre), fusão tribal, dança contemporânea, slow move (movimento orgânico), danças de salão e ritmos latinos, flamenco e sevilhanas, técnica de alongamento (pilates), yoga e ashtanga yoga, bharata natyam (dança clássica indiana) e Bollywood. Possibilidade de experimentar qualquer das aulas, gratuitamente, mediante marcação prévia.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Centro de Dança de Ojeiras

Palácio Ribamar (*debaixo da Biblioteca Municipal*), R. João Chagas, 3 r/c, Algés

tel. 214 117 969, 968 030 222

cdojeiras@sapo.pt . www.cdo.com.pt

Estúdio de Dança

de Carnaxide

Largo Frederico de Freitas, 16 D
Carnaxide (*perto do Hospital de Santa Cruz*)

Dança clássica, dança contemporânea, dança criativa, hip hop, danças tradicionais portuguesas, flamenco, sevilhanas, dança do ventre e teatro.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

tel. 917 369 834

estudiodancacarnaxide@gmail.com

www.edc.ideiasdoseculo.pt

Estúdio de Dança de Queijas

Centro Social Paroquial de São Miguel de Queijas

Dança clássica, dança contemporânea, hip hop, dança do ventre e dança para pais e filhos.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

tel. 917 369 834

estudiodancaqueijas@gmail.com

www.edc.ideiasdoseculo.pt

Pintura e Desenho

Terças . tarde

Quintas e sábados . manhã

Aulas práticas de cor, perspec-

tivas, forma, proporção. Pintura a óleo e acrílico. Exploração de técnicas e materiais. Promoção do artista. Iniciação à técnica de desenho a grafite. Acompanhamento individual.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Gustavo Fernandes

gustavof@netcabo.pt

www.gustavofernandes.com

Dê asas à sua imaginação!

Aulas de pintura em acrílico, óleo, pastel seco, carvão, sanguínea e colagem. Turmas para crianças dos 6 aos 13 anos e para adultos, com máximo de cinco alunos e aulas particulares, ao domicílio e no ateliê com horários de manhã, tarde e noite. Aula experimental gratuita.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Isabel Barros . tel. 914 410 834

http://historiasdoceu.blogspot.com

http://almadodouro.blogspot.com

MAPA - Associação Cultural

Rua Junção do Bem, 64 . Ojeiras

Cursos de iniciação à pintura, desenho livre, pintura I e desenho e pintura.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

tel. 962 756 693 . j.p.oliv@netcabo.pt

www.mapacultural.com

Serviço "Ojeiras Está Lá"

Reentrou em funcionamento o Serviço "Ojeiras Está Lá". Esta iniciativa da Câmara Municipal de Ojeiras, dirigida a munícipes com idade igual ou superior a 65 anos, ou que sejam portadores de deficiência, presta serviços gratuitos com pequenas reparações domésticas, entrega domiciliária de bens de primeira necessidade e serviços de colaboração domiciliária.

INFORMAÇÕES

tel. 800 208 301

Banco Local de Voluntariado de Ojeiras

Trabalho voluntário para maiores de 18 anos, em instituições e entidades do concelho de Ojeiras, em diversas áreas de intervenção.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

CM Ojeiras - Divisão de Acção Social, Saúde e Juventude

Rua Coro de Santo Amaro de Ojeiras, 4A, Ojeiras (Edifício Atrium)

tel. 214 408 589, 214 404 874

214 420 463

bvoluntariado@cm-ojeiras.pt

Centro de Juventude de Ojeiras

Alameda Conde de Ojeiras, Ojeiras

Centro Comunitário do Alto da Loba

Rua Instituto Conde de Agrolongo, 39

Paço de Arcos

Encontros de Outubro

4 a 31

No âmbito da comemoração do Dia Internacional da Pessoa Idosa, a Câmara Municipal de Ojeiras disponibiliza aos munícipes com idade superior a 60 anos, um programa de actividades gratuitas a decorrer durante o mês de Outubro.

Debate: "Respeito e Inclusão na Pessoa Idosa"

4 . Terça . 14h30 às 18h00

Edifício Aerlis . Ojeiras

Visita ao Museu do Teatro Romano *

14 . Sexta . 14h30

Lisboa

Apresentação do Manual "Seniores em Segurança"

20 . Quinta . 15h00

Instalações da Polícia Municipal Carnaxide

Festival

de Fado Sénior Amador **

21 . Sexta . 21h00

CASO - Auditório das Forças Armadas . Ojeiras

Mostra de Teatro Sénior

26 . *Quarta* . 16h00

Auditório Lurdes Norberto
Linda-a-Velha

Apresentação de peça pela Universidade NovaAtena.

Mostra de Teatro Sénior

27 . *Quinta* . 16h00

Auditório Nova Morada . Paço de Arcos

Apresentação de peça pela Universidade Sénior de Ojeiras.

Visita ao Museu da RTP *

28 . *Sexta* . 14h30

Lisboa

Baile de encerramento

31 . *Segunda* . 15h00 às 18h30

Edifício Aerlis . Ojeiras

* *Sujeita a inscrição prévia*

** *Inscrições abertas para fadistas amadores seniores*

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

CM Ojeiras - Divisão de Acção Social, Saúde e Juventude

tel. 214 404 893, 214 404 881,

214 404 873 . dassj@cm-ojeiras.pt

Dádiva de Sangue

8 . *Sábado* . 10h00 às 13h00

Junta de Freguesia de Carnaxide

9 . *Domingo* . 10h00 às 13h00

Mercado de Queijas

A Associação de Dadores Benévols de Sangue da Paróquia de Queijas, em articulação com o Instituto Português do Sangue, realiza acções de recolha de sangue no Concelho de Ojeiras, para pessoas dos 18 aos 65 anos. Em caso de urgência, poderá ser solicitado o apoio desta instituição para a obtenção de unidades de sangue.

INFORMAÇÕES

Jorge Dionísio

tel. 214 177 270, 964 669 735

FICHA TÉCNICA

Director
Isaltino Morais

Direção Executiva
Elisabete Brigadeiro
Ana Maria Runkel

Editores
Carla Rocha
Carlos Filipe Maia

Colaboradores
Ana Mafalda Campos
Augusto Cordeiro
Célia Florêncio
Fernanda M. Marques
Francisco Carreira
Lisete Carrondo
Manuel Machado
Maria José Amândio
Rodrigo Dias
Rodrigo Inocência
Sandra Monteiro
Sofia Pinto
Sónia Correia

Colunistas
Cristina Fernandes
Miguel Gullander

Fotografia
Carlos Santos
Carmo Montanha

Execução
Gabinete de Comunicação

Concepção gráfica e paginação
Formas do Possível

Impressão
InfoPortugal SA

Tiragem
25.000 Exemplares

Registo
ISSN 0873-6928

Depósito Legal
108560/97

Distribuição Gratuita

Contactos
Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
tel. 214 408 300
e-mails
elisabete.brigadeiro@cm-oeiras.pt
crocha@cm-oeiras.pt
30dias@cm-oeiras.pt

www.cm-oeiras.pt
www.facebook.com/municipiodeoeiras
www.youtube.com/municipiodeoeiras



CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS

Largo Marquês de Pombal
Oeiras
tel. 214 408 300
Lat 38º 41'34.44"N
Lon 9º 18'52.54"O
www.cm-oeiras.pt

JUNTAS DE FREGUESIA

Algés
tel. 214 118 380
www.jf-alges.pt

Barcarena
tel. 214 226 980
www.jf-barcarena.pt

Carnaxide
tel. 214 173 090
www.jf-carnaxide.pt

Caxias
tel. 214 414 932
www.jf-caxias.pt

Cruz Quebrada . Dafundo
tel. 214 153 660
www.jf-cruzquebrada-dafundo.pt

Linda-a-Velha
tel. 214 141 895
www.linda-a-velha.freguesias.pt

Paço de Arcos
tel. 214 437 793
www.jf-pacodearcos.pt

Porto Salvo
tel. 214 213 672
www.jf-portosalvo.pt

Oeiras . S. Julião da Barra
tel. 214 416 464
www.jf-oeiras.pt

Queijas
tel. 214 174 833
www.jf-queijas.pt



EQUIPAMENTOS CULTURAIS

Aquário Vasco da Gama
Rua Direita, Dafundo
tel. 214 196 337

Auditório Municipal César Batalha
Centro Comercial Alto da Barra . Avenida das Descobertas, 59 . Oeiras
tel. 214 408 559

Auditório Municipal Eunice Muñoz
Rua Mestre de Avis . Oeiras
tel. 214 408 411

Auditório Municipal Lourdes Norberto
Largo da Pirâmide, 3N
Linda-a-Velha
tel. 214 141 739

Auditório Municipal Ruy de Carvalho
Rua 25 de Abril, lote 5 . Carnaxide
tel. 214 170 109

Biblioteca Municipal de Algés
Palácio Ribamar
Alameda Hermano Patrone
Terça a sexta . 10h00 às 19h00
Segundas e sábados (2.º e 3.º)
10h00 às 13h00
14h00 às 18h00
tel. 210 977 480
geral.bma@cm-oeiras.pt

Biblioteca Municipal de Carnaxide
Rua Cesário Verde
Edifício Centro Cívico
Terça a sexta . 10h00 às 19h00
Segundas e sábados (1.º e 3.º)
10h00 às 13h00
14h00 às 18h00
tel. 210 977 430
geral.bmc@cm-oeiras.pt

Biblioteca Municipal de Oeiras
Av. Francisco Sá Carneiro, 17
Urb. Moinho das Antas
Segunda a sexta
10h00 às 19h30
Sábados
10h00 às 13h00 e 14h00 às 18h00
tel. 214 406 340
geral.bmo@cm-oeiras.pt

CAMB . Centro de Arte Manuel de Brito
Palácio Anjos . Alameda Hermano Patrone . Algés
Terça a domingo
10h00 às 18h00
Última sexta-feira de cada mês
10h00 às 24h00
tel. 214 111 400

CCPE . Centro Cultural Palácio do Egipto
Rua Álvaro António dos Santos Oeiras
Terça a domingo
12h00 às 18h00
Encerrado aos feriados.
tel. 214 408 391

Condições de Acesso CAMB e CCPE
Normal - 2€ pax;
Grupos de 10 ou mais pessoas - 0,50€ pax;
Familiar (três ou mais elementos), Jovem (13 aos 25 anos), Grupo de Amigos de Museus, Funcionários de Museus e Instituições Culturais - 1€ pax;
Domingos, Crianças (até aos 12 anos, inclusive), Funcionários da CMO e SMAS, Jornalistas, Estudantes, Professores, Investigadores Credenciados, Profissionais de Turismo no exercício das suas funções, Sénior (com mais de 65 anos, inclusive) - Gratuito

Exposição Monográfica do Povoado Pré-Histórico de Leceia
Fáb. da Pólvora de Barcarena
Estrada das Fontainhas
tel. 214 408 432

Fábrica da Pólvora de Barcarena
Estrada das Fontainhas
tel. 210 977 422/3/4
214 408 796

Feitoria do Colégio Militar
Av. Marginal . Oeiras
(L.G.M.Verney tel. 214 408 391)

Galeria de Arte Fundação Marquês de Pombal
Palácio dos Aciprestes
Av. Tomás Ribeiro, 18
Linda-a-Velha
tel. 214 158 160

Galeria Municipal Palácio Ribamar
Alameda Hermano Patrone
Algés
tel. 214 111 404

Livraria-Galeria Municipal Verney
Rua Cândido dos Reis, 90
Oeiras
tel. 214 408 391
galeria.verney@cm-oeiras.pt
coleccaonevesousa@cm-oeiras.pt

Museu da Pólvora Negra
Fábrica da Pólvora de Barcarena
Estrada das Fontainhas
tel. 210 977 422/3/4
museudapolvoranegra@cm-oeiras.pt

Dia de Santa Bárbara
4 de Dezembro
Sábado . 10h00 às 13h00 e 14h00 às 17h00
Entrada gratuita

Casa das Culturas
Terça a sábado
14h00 às 20h00
Rua Peixinho Júnior, 16 e 16A
Bairro J. Pimenta
Paço de Arcos
tel. 210 962 520



LOJA DE INFORMAÇÃO CMO
C. Comercial Oeiras Parque
lj. 1146
tel. 214 430 799

SMIAC SERVIÇO MUNICIPAL INFORMAÇÃO E APOIO AO CONSUMIDOR
Largo Marquês de Pombal
Oeiras
tel. 214 408 355
smiac@cm-oeiras.pt



REDE DE JUVENTUDE

Centro de Juventude de Oeiras
Alameda Conde de Oeiras . Oeiras . tel. 214 467 570
nj@cm-oeiras.pt
Segunda a sexta.9h30 às 22h00
Fins de semana e feriados
12h00 às 21h00

Espaço Jovem de Carnaxide
Av. de Portugal, 76B . Carnaxide
tel. 210 999 094
ejcarnaxide@cm-oeiras.pt
Terça a sexta . 10h00 às 22h00
Sábados e segundas
14h00 às 20h00

Clube de Jovens de Outurela
Rua João Maria Porto, 6, 6A
Carnaxide
tel. 214 172 497
bairroactivo.pe@gmail.com
Segunda a sábado
10h00 às 20h00

Espaço Jovem de Algés
Rua de Oliveira, 11A . Algés
tel/fax. 214 115 131
ejalgés@cm-oeiras.pt
Terça a sexta . 10h00 às 21h00
Sábados e segundas
14h00 às 20h00

Centro de Convívio do Bairro dos Navegadores
Av. Diogo Lopes Cerqueira de Agrolongo, 39
tel. 214 213 030
Segunda a sexta-feira
14h00 às 20h00

Espaço Jovem do Moinho das Rolas
Rua Abel Fontoura da Costa, 9
Porto Salvo
tel. 214 239 212
Segunda a sexta
14h00 às 19h00

Centro Jovem de Queluz de Baixo
Estrada Consiglieri Pedroso
Edifício da Antiga Escola Primária . Barcarena
tel. 214 352 617
Segunda a sexta
10h00 às 19h00

Centro de Actividades com Jovens da Quinta da Politeira
Largo Mestre Santa Aua, lojas 16 e 18 . Barcarena
tel. 214 211 632
Segunda a sexta-feira
15h00 às 19h00

Centro Comunitário Alto da Loba
Rua Instituto Conde de Agrolongo, 39
Paço de Arcos
tel. 214 420 463
centro.comunitario@cm-oeiras.pt

PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO ESCOLAR E PROFISSIONAL
Testes psicotécnicos gratuitos
Centro da Juventude de Oeiras
tel. 214 467 577
patricia.pires@cm-oeiras.pt



#CHAT . GABINETE DE ATENDIMENTO A JOVENS

Chat de Oeiras
Segundas, 10h00 às 15h00
Terças, 14h00 às 16h00
Quintas, 10h00 às 17h00
Centro de Juventude de Oeiras,
Rua Monsenhor Ferreira de Melo, tel. 214 467 570/8

Chat de Carnaxide
Atendimento psicológico
Terças, quartas e sextas
14h00 às 17h00
Centro de Saúde de Carnaxide,
Pcta Teixeira de Pascoais,
6, 3º dto.
tel. 214 170 700, 214 171 441,
214 170 628



COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE OEIRAS
tel. 214 416 404



GABINETES DE INSERÇÃO PROFISSIONAL (GIP)

GIP Oeiras
tel. 214 467 577
gip.oeiras@cm-oeiras.pt
GIP Algés
tel. 214 114 002
gip.alges@cm-oeiras.pt
GIP Carnaxide
tel. 211 930 452
gip.carnaxide@cm-oeiras.pt



SERVIÇO DE INFORMAÇÃO E MEDIAÇÃO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE OIRAS
Terças . 10h30 às 12h00
14h30 às 18h00
Centro da Juventude de Oeiras
tel. 214 467 570



CLAI'S . CENTROS LOCAIS DE APOIO À INTEGRAÇÃO DE IMIGRANTES

CLAI Navegadores
Todos os dias . 9h00 às 14h00
Alameda Jorge Álvares, 4
Bairro dos Navegadores
Porto Salvo
tel. 214 420 463
carla.ramalho@cm-oeiras.pt

CLAI Paço de Arcos
Segundas, terças e quartas
8h00 às 13h00
Quintas e sextas
14h30 às 18h00
Centro Comunitário do Alto da Loba, Rua Instituto Conde de Agrolongo, 39 . Paço de Arcos
tel. 214 420 463
saoadebol@gmail.com

CLAI Carnaxide
14h00 às 17h00
Rua Cesário Verde
Centro Cívico de Carnaxide
tel. 211 930 452
ana.paiva@cm-oeiras.pt



POSTOS DE ATENDIMENTO

Carnaxide
Rua Cesário Verde,
Centro Cívico
tel./fax 214 180 433

Linda-a-Velha
Rua Luís de Camões, 60A
tel./fax 211 913 512

POSTO DE TURISMO DE OIRAS

Centro Cultural Palácio do Egipto
tel. 214 408 781
turismo.oiras@cm-oiras.pt



SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO DE OIRAS E AMADORA

Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, 19, Oeiras
tel. 214 400 600
www.smas-oiras-amadora.pt



TÁXIS

Oeiras Multitáxis crl
tel. 214 155 310
Oeiras Rádio Táxis
Alto da Barra
tel. 214 239 600
Paço de Arcos
Pedrosa e Rebelo
tel. 214 432 221/88
Porto Salvo Táxis
Porto Salvo
tel. 214 213 113
Tercena Arove
Táxis Alentejanos
tel. 214 379 023



BOMBEIROS

Algés
tel. 214 103 042 / 67
Barcarena
tel. 214 213 900
Carnaxide
tel. 214 181 243 / 214 180 832

Dafundo
tel. 214 199 914 / 6 084
Linda-a-Pastora
tel. 214 171 286 / 0 486
Oeiras
tel. 214 409 600

Paço de Arcos
tel. 214 409 670



POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Carnaxide
tel. 214 173 081
Caxias
tel. 214 416 296
Miraflores
tel. 214 102 570
Oeiras estação cp
tel. 214 410 510

Oeiras rua da figueirinha
tel. 214 540 230

Oeiras rua cândido dos reis
tel. 214 430 133
Algés
tel. 214 167 680
Porto Salvo
tel. 214 211 766
Queijas
tel. 214 186 145



POLÍCIA MUNICIPAL

Rua Manuel António Rodrigues, 5, Alto dos Barronhos . Carnaxide
tel. 210 976 590



GABINETE DE PROTECÇÃO CIVIL

Rua Manuel António Rodrigues, 5, Alto dos Barronhos . Carnaxide
tel. 214 241 400



CENTROS DE SAÚDE

ALGÉS
Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados
tel. 213 014 322, 213 010 041

CARNAXIDE
Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados
tel. 214 170 700, 214 170 628, 214 171 441

CRUZ QUEBRADA DAFUNDO

Unidade de Saúde Familiar
tel. 214 209 940

LINDA-A-VELHA

Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados
tel. 214 153 920

BARCARENA

Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados
tel. 214 216 929, 214 216 929

OIRAS

Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados
Unidade de Saúde Familiar Conde Oeiras
Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados
tel. 214 400 100

Unidade de Saúde Familiar São Julião
tel. 214 540 911

PAÇO DE ARCOS

Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados
Unidade de Saúde Pública
tel. 214 540 800

Unidade de Saúde Familiar Delta
tel. 214 540 811



FARMÁCIAS

Serviços permanentes (SP)
Desde a hora de encerramento normal da farmácia até às 9h do dia seguinte.

Serviços de reforço (SR)
Desde a hora de encerramento normal da farmácia até às 22h do mesmo dia.

ALGÉS

Almeida Nifo (SP) 3, 9, 15, 28
Av. dos Combatentes da G. Guerra 64 . Algés
tel. 214 112 070

Alto de Algés (SR) 3, 4, 6, 7, 31
Rua da Eira 26 A . Algés
tel. 213 961 453

Branco (SP) 6, 12, 18, 24, 30
Av. dos Combatentes da G. Guerra 29 . Algés
tel. 214 112 081

Combatentes (SP) 5, 11, 17, 23, 29
Av. dos Combatentes da G. Guerra 166 . Algés
tel. 214 104 953

Estação de Algés (SP) 1, 14, 20, 26
Rua Major Afonso Palla 5
Algés . tel. 214 114 487

Miraflores (SP) 7, 13, 19, 25, 31
Rua Dr. António Granjo 2B
Algés . tel. 214 101 161

Miramar (SP) 4, 10, 16, 22
Rua Ernesto Silva 83 . Algés
tel. 214 112 048

Santa Rita (SP) 2, 8, 21, 27
Av. dos Bombeiros Voluntários de Algés, nº80-A . Algés
tel. 218 160 760

Raposo (SR) 17 a 21
Av. das Túlipas 14 Loja A
Algés . tel. 214 101 486

BARCARENA

Albergaria
Rua Guerra Junqueiro Lt 11 LJA . Queluz de Baixo
tel. 214 356 487

Silvia
Rua Henrique Santana 27 B Quinta do Sobreiro . Barcarena
tel. 214 227 012

Tercena
Av. Sto António nº 50-52 Tercena . tel. 214 304 235

CARNAXIDE

Central de Carnaxide (SP) 8, 18, 28
Av. de Portugal 16 B Carnaxide . tel. 214 241 100

Maria (SP) 2, 12, 22
Praceta António Boto II A Carnaxide . tel. 214 186 605

Mota Capitão (SP) 4, 14, 24
Av. Edmundo Lima Bastos 19DC, Alto dos Barronhos Carnaxide . tel. 214 189 799

Alegro (SP) 10, 20, 30
Rua Alfredo Lopes Lj 72 C. Comercial Allegro Lj 72 Av dos Cavaleiros . Carnaxide
tel. 214 159 887/98

Outurela (SP) 6, 16, 26
Estrada da Portela, Varandas de Monsanto Lt.4, loja 5, Piso 0 Carnaxide . tel. 214 186 844

CAXIAS

De Laveiras (SR) 10 a 14, 24 a 28
Rua de Milão 3 A, Pedreira Italiana . Caxias
tel. 214 544 510

Nova Caxias (SR) 3, 4, 6, 7, 17 a 21, 31
Rua Bernardim Ribeiro 1 A Caxias . tel. 214 432 839

CRUZ QUEBRADA DAFUNDO

Santa Sofia (SR) 10 a 14 (SP) 13, 28
Rua Bento Jesus Caraça 5 A C. Quebrada . tel. 214 198 341

Nova do Dafundo (SR) 24 a 28
Travessa José Maria da Costa, nº6 . Dafundo . tel. 213 881 947

LINDA-A-VELHA

Central Park (SP) 3, 13, 23
Dolce Vita Central Park Av. 25 de Abril, 4 Linda-a-Velha . tel. 214 194 572

Lealdade (SP) 1, 11, 21, 31
Rua Marcelino Mesquita 21 A Alto Sta Catarina . Linda a Velha . tel. 214 209 512

Marta (SP) 5, 15, 25
Av. 25 de Abril 27 . Linda a Velha . tel. 214 158 030

Melo Almeida (SP) 7, 17, 27
Rua Diogo Couto 15 C r/c Linda a Velha . tel. 214 191 697

Pinto (SP) 9, 19, 29
Rua Antero de Quental, 9 Linda a Velha . tel. 214 190 610

OIRAS

Alcântara Guerreiro (SP) 4, 19
Rua Carlos Lacerda 5 Loja G . Oeiras
tel. 214 430 691

Alto da Barra (SP) 14, 29
Av. D. João I , Ed Varandas Alto da Barra Bloco 1, Loja 1 Oeiras . tel. 214 694 150

Central (SP) 10, 25
Rua Conde Ferreira, 29 Oeiras . tel. 214 467 069

Godinho (SP) 6, 21
Rua Cândido dos Reis 98 Oeiras . tel. 214 430 090

Ana Leal (SP) 7, 22
Rua António Aleixo 86 A Oeiras . tel. 214 569 045

Mourão Vaz (SP) 13, 28
Av. Moçambique 12 A Oeiras . tel. 214 406 370

Oeiras (SP) 1, 16, 31
Largo Henrique Paiva Couceiro 3 r/c . Oeiras
tel. 214 412 482

Ribeiro (SP) 12, 27
Rua Dr. Flávio Resende, 10 Oeiras

Sacoor (SP) 3, 18
Rua Qta. das Palmeiras 74A . Oeiras
tel. 214 569 470/1

Sacoor do Fórum Oeiras (SP) 8, 23
Av. Dr. José da Cunha, 28 A Oeiras . tel. 214 414 383

PAÇO DE ARCOS

Dias (SP) 5, 20
Rua Alfredo Lopes Villaverde 15 r/c lj 2/3 . Paço de Arcos
tel. 214 469 980

Pargana (SP) 9, 24
Av. Eng. Bonneville Franco 6 G Paço de Arcos
tel. 214 435 147

Seixas Martins (SP) 11, 26
Av. Patrão Joaquim Lopes 4 Paço de Arcos
tel. 214 432 039

Trindade Brás (SP) 14, 29
Rua Costa Pinto 186 Paço de Arcos
tel. 214 432 034

Véritas (SP) 15, 30
C. Comercial Oeiras Parque Av António B C Macedo Lj 1007 . Paço de Arcos
tel. 214 409 841

PORTO SALVO

Farmácia de Talaíde (SR) 10 a 14, 31
Rua Prof. Dr. José Pinto Peixoto 21 D . Porto Salvo
tel. 214 212 760

Ferreira Bastos (SR) 17 a 21
Rua Firmino Rebelo 8 B Porto Salvo . tel. 214 213 015

Progresso
Av. Prof. Aníbal Cavaco Silva, nº5 Edf. Qualidade A2, loja B Porto Salvo . tel. 218 878 289

Varela Baião (SR) 3, 4, 6, 7, 24 a 28
Rua do Comércio, 7º, Bº Autoconstrução . Porto Salvo
tel. 214 239 107/8

QUEIJAS

Central de Queijas (SR) 3 a 9, 17 a 23, 31
Rua Júlio Dantas Lt 1 Lj A Queijas . tel. 214 162 081

Costa Pinto (SR) 1, 2, 10 a 16, 24 a 30
Estrada das Várzeas 15 D Queijas . tel. 214 170 170

SAÚDE 24

Serviços de atendimento saúde 24 pediatria, conhecido por "Dói, Dói? Trim, Trim!" e linha de Saúde pública, encontram-se acessíveis 24 horas por dia a todos os beneficiários do SNS.

tel. 808 242 424 (custo de chamada local)
fax. 210 126 946
www.saude24.pt



30º TROFÉU CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS **CORRIDA DAS LOCALIDADES 2011.2012**

Uma organização da Câmara Municipal de Oeiras, em articulação com entidades do concelho (colectividades e clubes desportivos), dirigida à prática desportiva da corrida a pé, na presente época desportiva na sua trigésima edição.

O calendário que se desenrola entre Novembro de 2011 e Junho de 2012, engloba catorze competições realizadas em cada uma das localidades onde estão sediadas as entidades organizadoras.

Cada Grande Prémio tem início às 9h30 e inclui 5 provas com distâncias adaptadas aos diferentes escalões etários.

2011

1 de Novembro
13 de Novembro
27 de Novembro

VALÊJAS . Valêjas Atlético Clube
CAXIAS . Grupo Desportivo 'Unidos Caxienses'
BAIRRO DOS NAVEGADORES . Grupo Cultural Atletismo Navegadores Porto Salvo

2012

15 de Janeiro
29 de Janeiro
26 de Fevereiro
11 de Março
25 de Março
15 de Abril
25 de Abril
13 de Maio
27 de Maio
3 de Junho
24 de Junho

BARCARENA . Grupo Desportivo de Barcarena
QUELUZ DE BAIXO . Grupo Recreativo e Desportivo 'Os Fixes'
DAFUNDO . União Recreativa do Dafundo
LEIÃO . Grupo Recreativo, Cultural e Desportivo de Leião
TERCENA . Grupo Recreativo de Tercena
OUTURELA . Associação de Moradores 18 de Maio
VILA FRIA . Clube Desportivo Juventude União de Vila Fria
ESTÁDIO NACIONAL . Clube de Praticantes NucleOeiras Atletismo
PORTO SALVO . Clube Recreativo Leões de Porto Salvo
RIBEIRA DA LAGE . Grupo Recreativo e Desportivo da Ribeira da Lage
LINDA-A-PASTORA . Linda-a-Pastora Sporting Clube

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES (gratuitas)

Câmara Municipal de Oeiras - Divisão de Desporto
tel. 214 408 540 . ddesporto@cm-oeiras.pt . <http://trofeu.desporto.cm-oeiras.pt>